



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



2º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior

RDQA

2018

**Sociedade Campineira de Educação e Instrução -
Hospital e Maternidade Celso Pierro**

DADOS CONVÊNIO

Processo Administrativo:	2016/10/23745
Termo de Convênio:	178/16
Vigência do Convênio	22/06/2016 a 31/01/2019
Objeto:	O presente convênio tem por objetivo manter, em regime de cooperação mútua entre os partícipes, o Programa de Parceria na Assistência à Saúde no campo da Assistência Médica Hospitalar e Ambulatorial, e de Ensino e Pesquisa em saúde para a Rede de Atenção à Saúde (RAS), no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1 – Introdução:

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar nº 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **2º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA)**, referente ao período de **MAIO a AGOSTO** do exercício de **2018**.

A SCEI - **Sociedade Campineira de Educação e Instrução – HMCP Hospital e Maternidade Celso Pierro**, trata-se de uma entidade privada e filantrópica, esta situado em uma das regiões mais carentes do município, com uma cobertura de mais de 400.000 mil pessoas, sendo referência da região Noroeste e retaguarda da Sudoeste no município. Sua vocação é assistencial, ensino e pesquisa. Apresenta Habilitação pelo Ministério da Saúde nas áreas de Oncologia, Traumatologia-Ortopedia, Neurologia, Cardiovascular, Nefrologia e Hematologia.

Em 22/06/2016 iniciou um novo **Termo de Convênio de nº 178/16** atendendo a Portaria GM/MS nº 3.410 de 30/12/2013, que estabelece as diretrizes para da Contratualização de Hospitais no âmbito do Sistema Único de Saúde. O convênio é composto de **Componentes Pré-Fixado e Pós-Fixado**, assim denominado:

PRÉ-FIXADO: Consiste na soma da média da série histórica da Média Complexidade auditada pela CAC e faturada ao Ministério da Saúde, Incentivos Financeiros Federais e Recursos Municipais. O repasse fica condicionado ao alcance das metas quali-quantitativas descritas na MATRIZ DE INDICADORES QUALI-QUANTITATIVOS em anexo.

PÓS-FIXADO: Consiste no repasse da produção efetivamente executada da Alta Complexidade Ambulatorial e Internação condicionada a produção apresentada e autorizada pelo gestor.

O convênio nº 178/16 apresenta atualmente os seguintes Termo de Aditamentos, abaixo discriminados:

- 1º) Termo de Convênio nº 178/16 - Vigência: 22/06/2016 a 21/06/2017
- 2º) Termo Aditamento nº 005/17 - Vigência: 22/06/2017 a 21/12/2017
- 3º) Termo Aditamento nº 009/17 - Vigência: 22/12/2017 a 31/03/2018
- 4º) Termo Aditamento nº 005/18 - Vigência: 01/04/2018 a 31/01/2019

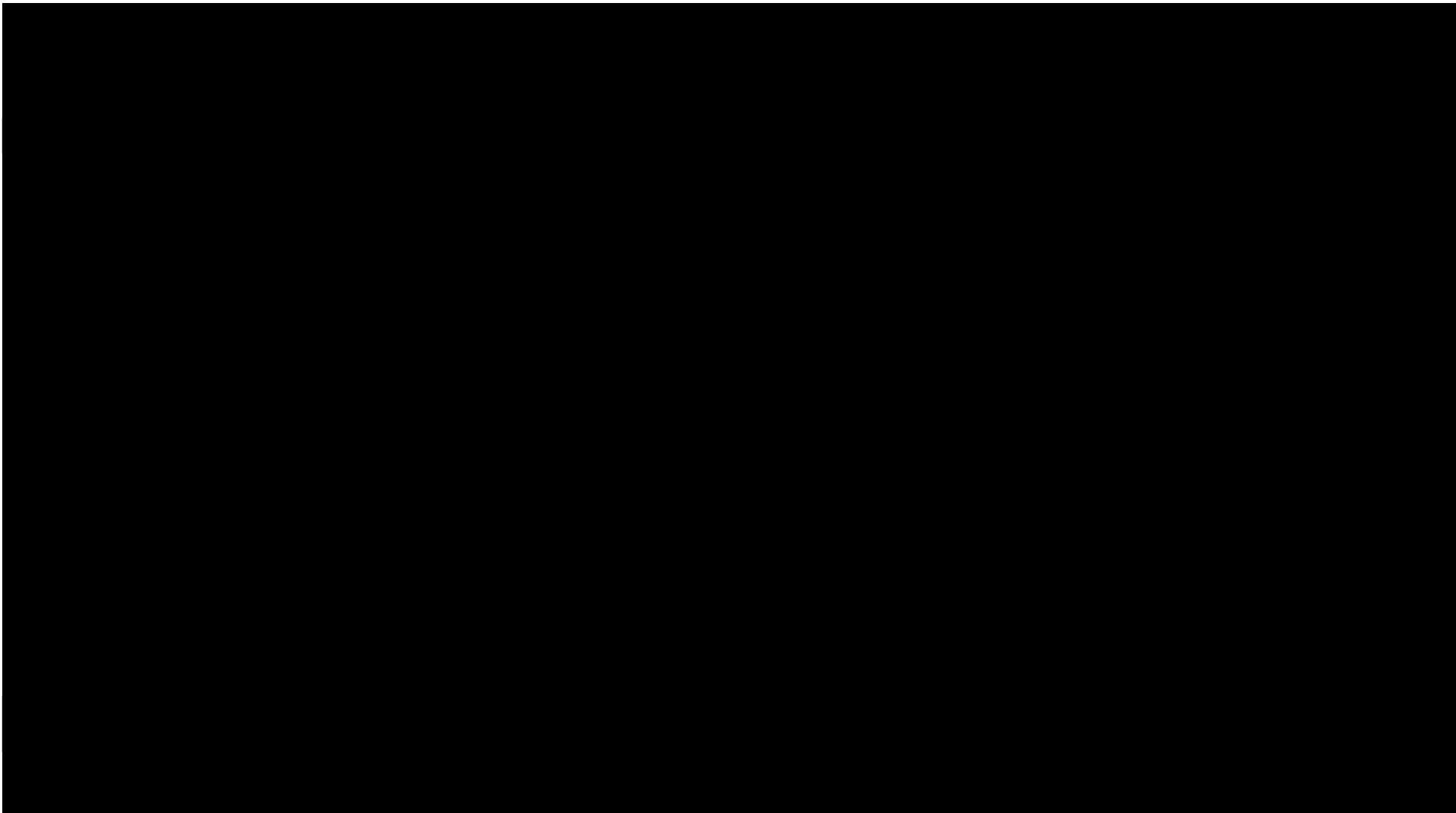
- Quantitativo Físico/Financeiro Conveniado:

- Plano de Trabalho Pré-Fixado e Pós- Fixado:

Matriz de Indicadores Quali-Quantitativo – Instrumento de Contratualização



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

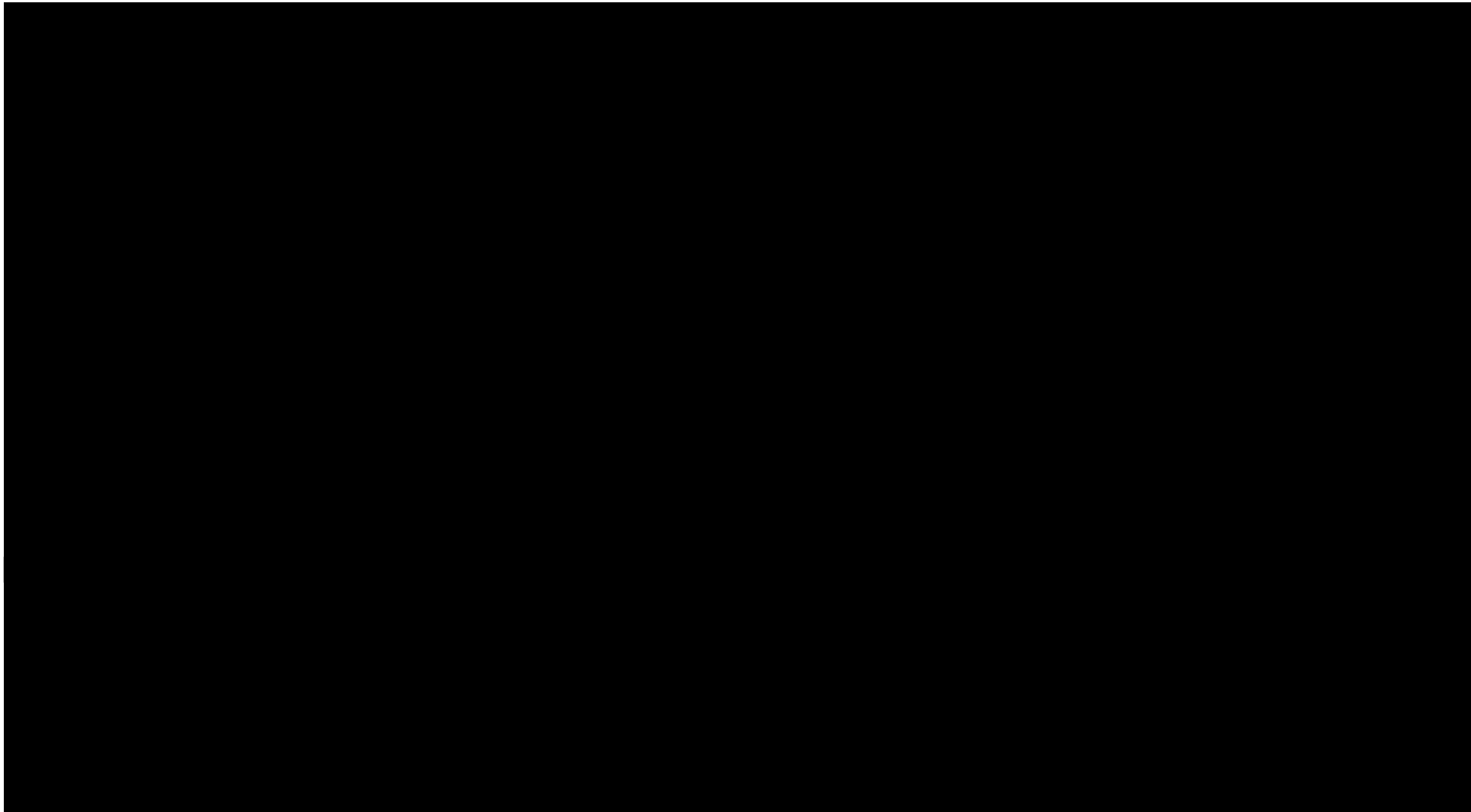


DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904
Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178
dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904
Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178
dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



INSTRUMENTO FORMAL DE CONTRATUALIZAÇÃO - MATRIZ DE INDICADORES QUALI-QUANTITATIVOS
INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONVÊNIO
PORTARIA GM-MS 3.410/2013

PRESTADOR: SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO - HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO

TA: 005/18 Período: 01/04/2018 A 31/01/2.019

MÊS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIA: ____/2018

BLOCO QUANTITATIVO - 40% do Pré-Fixado Federal e Municipal - R\$ 4.640.984,30

Nº	INDICADORES	PLANO MUN.SAUDE 14-17	NORMA DE REFERÊNCIA	EIXO PORTARIA GM- MS 3410/13	META A SER ATINGIDA	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	MÉTODO DE AVALIAÇÃO	% DE DESCONTO FINANCEIRO	VALOR APURADO NO ITEM
1	Executar e apresentar a produção de 705 AIH/mês, na Modalidade Hospitalar Convencional , dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares da Gestão SUS Municipal, nas especialidades de Pediatria, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Psiquiatria, Obstetrícia e Ginecologia, excluídas as cirurgias de alta complexidade, já discriminadas em "TUTORIAL".	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	100% das AIHs conveniadas	Mensal	Demonstrativo Mensal de Produção da CSAC e CSRA	95-100% - Sem desconto. Entre 85 e 94,9% : 25% de desconto do valor financeiro. Entre 75 e 84,9%: 35% de desconto do valor financeiro. Abaixo de 75%: Perde 50% do incentivo.	
2	100% dos atendimentos obstétricos deverão ser inseridos nos sistema CROSS de Regulação no PA de GO. As pacientes classificadas em vermelho seguirão o protocolo da Instituição.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	100% das AIHs conveniadas	Mensal	Demonstrativo Mensal de Produção da CSRA	Meta 100%	
3	Executar e apresentar a produção de 150 AIH de Média Complexidade e Alta Complexidade, na Modalidade de Hospital-Dia CIRÚRGICO, dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares da Gestão SUS Municipal, nas especialidades de Pediatria, Clínica Cirúrgica, e Ginecologia, excluídas as cirurgias de Alta Complexidade, elencadas em "TUTORIAL".	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	100% das AIHs conveniadas	Mensal	Demonstrativo Mensal de Produção da CSAC	95-100% - Sem desconto. Entre 85 e 94,9% : 25% de desconto do valor financeiro. Entre 75 e 84,9%: 35% de desconto do valor financeiro. Abaixo de 75%: Perde 50% do incentivo.	
4	Executar e apresentar produção de 210 AIH de Alta Complexidade , nas especialidades e quantitativos pactuados em "TUTORIAL", dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares da Gestão SUS Municipal.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	100% das AIHs conveniadas	Mensal	Demonstrativo Mensal de Produção da CSAC	95-100% - Sem desconto. Entre 85 e 94,9% : 25% de desconto do valor financeiro. Entre 75 e 84,9%: 35% de desconto do valor financeiro. Abaixo de 75%: Perde 50% do incentivo.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5	Executar e apresentar a produção, dentro das normas oficiais do Ministério da Saúde e normas complementares da Gestão SUS Municipal, nos quantitativos de procedimentos ambulatoriais de Média e Alta Complexidade, apurados no SIA e pactuados na Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Atenção à Saúde	100% dos procedimentos pactuados	Mensal	Demonstrativo Mensal de Produção da CSAC, relatórios do Departamento de Saúde (Relatório Sistema SOL), da CSRA, Relatório dos Distritos ou vias administrativas	<p>META: OFERTAR 100% DO QUANTITATIVO PREVISTO PARA CADA SUBGRUPO DA TABELA SIA PREVISTO NA FPO E EXECUTAR MÍNIMO DE 90% DO QUANTITATIVO TOTAL DOS PROCEDIMENTOS POR SUBGRUPO DA TABELA SIA desde que haja demanda.</p> <p>DESCONTO: PELO DESCUMPRIMENTO DA OFERTA: 10% DE DESCONTO DO VALOR FINANCEIRO DO ITEM, PARA CADA SUBGRUPO DA TABELA SIA PREVISTO NA FPO E NÃO OFERTADO NO QUANTITATIVO PREVISTO. A PRODUÇÃO PORVENTURA NÃO REALIZADA POR MOTIVOS ADVERSOS PODERÁ SER COMPENSADA NO TRIMESTRE CONSECUTIVO QUANDO SE DARÁ A RESTITUIÇÃO DOS VALORES DESCONTADOS, dentro do respectivo exercício fiscal. DEVENDO SER REALIZADO TERMO DE COMPROMISSO DE ALCANCE DE META EM DEZEMBRO CASO SEJA POSTERGADA A PRODUÇÃO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE.</p>	
6	100% DAS INTERNAÇÕES COM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA CSRA, dentro das normas e rotinas estabelecidas pela Gestão SUS Municipal, garantindo, ainda, envio dos censos diários nos horários-padrão e solicitação de acesso aos leitos para o total das internações SUS na instituição dentro do Sistema CROSS ou outro que venha substituir.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Gestão	100% dos leitos na CMR, 100% dos pacientes internados com ficha de liberação da CROSS e censos apresentados e cumprimento das demais normas regulatórias instituídas.	Mensal	Relatório Mensal da Central Municipal de Regulação	META 100%	
7	Disponibilizar no SOL (Saúde On Line da SMS) ou outro sistema que o venha substituir e executar, as primeiras consultas, conforme anexo II.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Gestão	100% da oferta disponibilizada	Mensal	Relatório dos Distritos, Departamento de Saúde e CSRA	<p>META 100%.</p> <p>A oferta por ventura não realizada por motivos adversos, poderá ser compensado no trimestre seguinte com reversão dos descontos executados, dentro do exercício fiscal. <u>Devendo ser realizado termo de compromisso de alcance de meta em dezembro caso seja postergada a produção para o exercício seguinte.</u></p>	
9	MANTER A TOTALIDADE DE LEITOS HOSPITALARES DE INTERNAÇÃO OPERACIONAIS.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Gestão	100%	Mensal	RELATÓRIO CSRA	META 97%	
10	20% DO TOTAL DA PRODUÇÃO MENSAL DA CIRURGIA CARDÍACA ADULTO(24 PROCEDIMENTOS MÊS) SEJA DE ORIGEM DA LISTA DE ESPERA ELETIVA, considerando a Regulação dos casos de Urgência e compromisso da Municipalidade e CSRA em manter o giro do leito.	Diretriz 1	Portaria MS-GM 3410/2013	Gestão	100%	Mensal	RELATÓRIO CSRA	META 100%	
TOTAL FINANCEIRO MÁXIMO BLOCO QUANTITATIVO									



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



BLOCO QUALITATIVO - 40% DO PRÉ-FIXADO FEDERAL - R\$ 3.093.989,54									
Nº	INDICADORES	PLANO MUN.SAÚDE 14-17	NORMA DE REFERÊNCIA	EIXO PORTARIA GM-MS 3410/13	META A SER ATINGIDA	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	MÉTODO DE AVALIAÇÃO	% DE DESCONTO FINANCEIRO	VALOR SOBRE O QUAL INCIDE A AVALIAÇÃO
1	Média de permanência nas unidades CLÍNICAS de Internação, TAXA DE OCUPAÇÃO POR UNIDADE CLÍNICA, NÚMERO DE INTERNADOS, NÚMERO DE ÓBITOS, TAXA DE MORTALIDADE, Nº ISOLAMENTOS, TAXA DE GIRO.	Diretriz 1	Matriz de Indicadores de Desempenho Hospitalar	Gestão	CONFORME DOCUMENTO DE INDICADORES DE DESEMPENHO HOSPITALAR	Mensal	Relatório CSRA e CSAC	10% para cada item não alcançado relativo a MÉDIA DE PERMANÊNCIA, considerando as justificativas, e excluindo do cálculo pacientes sociais, e os que demandam regulação externa, como CDI, endovascular, TAVI e outros. A instituição apresentará cronograma de implantação dos protocolos.	
2	Boas Práticas de Parto e Nascimento: Implantar ações efetivas para diminuir a taxa de cesarianas na instituição, garantindo realização de partos sem agravos preveníveis associados. Analgesia para as parturientes.	Diretriz 3	Portaria MS-GM 1459/2011	Atenção à Saúde	Para fins de monitoramento e desconto, a taxa de cesárea do mês deverá ser igual ou inferior à média aritmética das taxas de cesáreas dos seis meses anteriores, considerada até a primeira casa decimal e com tolerância e 1,0 ponto percentual para mais ou para menos. Serão excluídas do cálculo as cesáreas realizadas em pacientes com duas ou mais cesáreas anteriores. Independente do desempenho frente aos meses anteriores, caso a taxa seja igual ou inferior a 30% (trinta por cento) e não ocorrerá automaticamente caso as taxas mensais fiquem acima de 50% (cinquenta por cento). Garantir 100% de analgesia nas parturientes excetuando as parturientes que expressem no prontuário a recusa pelo procedimento e impossibilidade pelo tempo inoportuno.	Mensal	Demonstrativo Mensal de Produção da CSAC	A cada 10% acima da média perde-se 20% do valor, pois devido o direcionamento do referenciamento da AC, esse percentual de cesária deve ser avaliado	
3	Boas práticas de parto e nascimento: Garantir adequada atenção neonatológica em sala de parto e pos-parto imediato aos Recem-nascidos da instituição.	Diretriz 3	Portaria MS-GM 1459/2011	Atenção à Saúde	Appar maior que 7 no quinto minuto para 97% dos recém-nascidos da instituição REGISTRADOS PELO PEDIATRA, independente da via de parto	Mensal	Relatório Mensal da Auditoria SUS, com informações extraídas dos prontuários dos pacientes.	META 100%	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



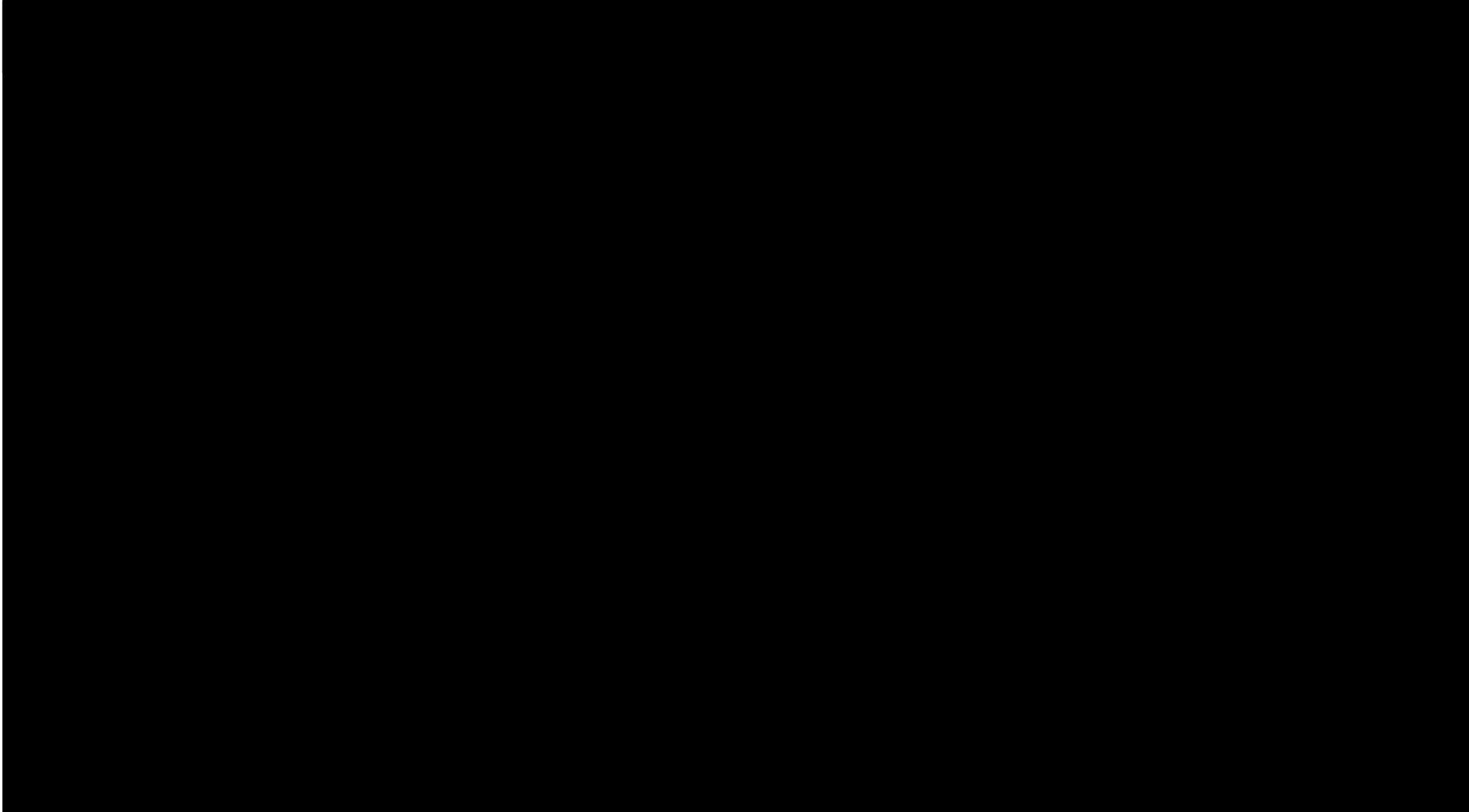
4	APRESENTAR CUSTO MÉDIO das diárias dos atendimentos eletivos clínicos e cirúrgicos para MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE e custo médio das diárias dos atendimentos de urgência e emergência. PARA OS SERVIÇOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (consultas, exames e procedimentos), será apresentada proposta gradativa pela PUC.	DGDO	PROGRAMA NACIONAL DE GESTÃO DE CUSTOS PORTARIA 1.163 11/10/2000 RETIFICADO 446 16/03/2004, LEI COMPLEMENTAR 141 art 34, PORTARIA 74 29/01/1999	Gestão	APRESENTAR CUSTO médio da diária dos atendimentos eletivos clínicos e cirúrgica e da urgência e emergência	QUADRIMESTRAL	RELATÓRIO CONFORME A METODOLOGIA DE APURAÇÃO DE CUSTO.	META 100%	
5	EFICÁCIA CLÍNICA E EFICIÊNCIA ECONÔMICA - para os protocolos implantados e gerenciados.	SMS	Plano Municipal de Saúde	Gestão	Apresentar as Diretrizes e Protocolos implantados na instituição relativos especificadamente para os protocolos: IAM com supra, CSST, SEPSE, IRA e Pré-Eclâmpsia.	Trimestral	Relatório Prestador	APRESENTAR INTERVENÇÕES REALIZADAS e os resultados dos protocolos e diretrizes e Institucionais. Desconto de 5% do valor financeiro para cada item não apresentado.	
6	ACESSO AS CONSULTAS MÉDICAS DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE CONFORME PTDC APROVADOS PELO DS/SMS/MS.	SMS	Plano Municipal de Saúde	Gestão	Implantação dos PTDC do DS e CSRA	Trimestral	Relatório DS, CSRA e PUC.	META 95%	
7	CIRURGIAS ELETIVAS - MANTER ATUALIZADO MENSALMENTE A LISTA DE DEMANDA REPRIMIDA CIRURGICA DAS ESPECIALIDADES, ADAPTANDO AO MODELO DETERMINADO PELA COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO(CSRA) EM ANEXO, NO PRAZO DE 6 MESES.	SMS	Plano Municipal de Saúde	Gestão	Manter as LISTAS ATUALIZADAS MENSALMENTE	Mensal	Acompanhamento da lista de espera pela CSRA	META 100% MANTER CADASTRO DE PACIENTES CIRÚRGICOS ATUALIZADOS, considerando ainda para meta os itens 2.7, 2.7.1., e 2.7.2. do Plano de Trabalho Pré-Fixado.	
TOTAL FINANCEIRO MÁXIMO BLOCO QUALITATIVO									

2-) Execução Física e Financeira quanto a Produção Executada no 2º Quadrimestre do ano 2018:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904
Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178
dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

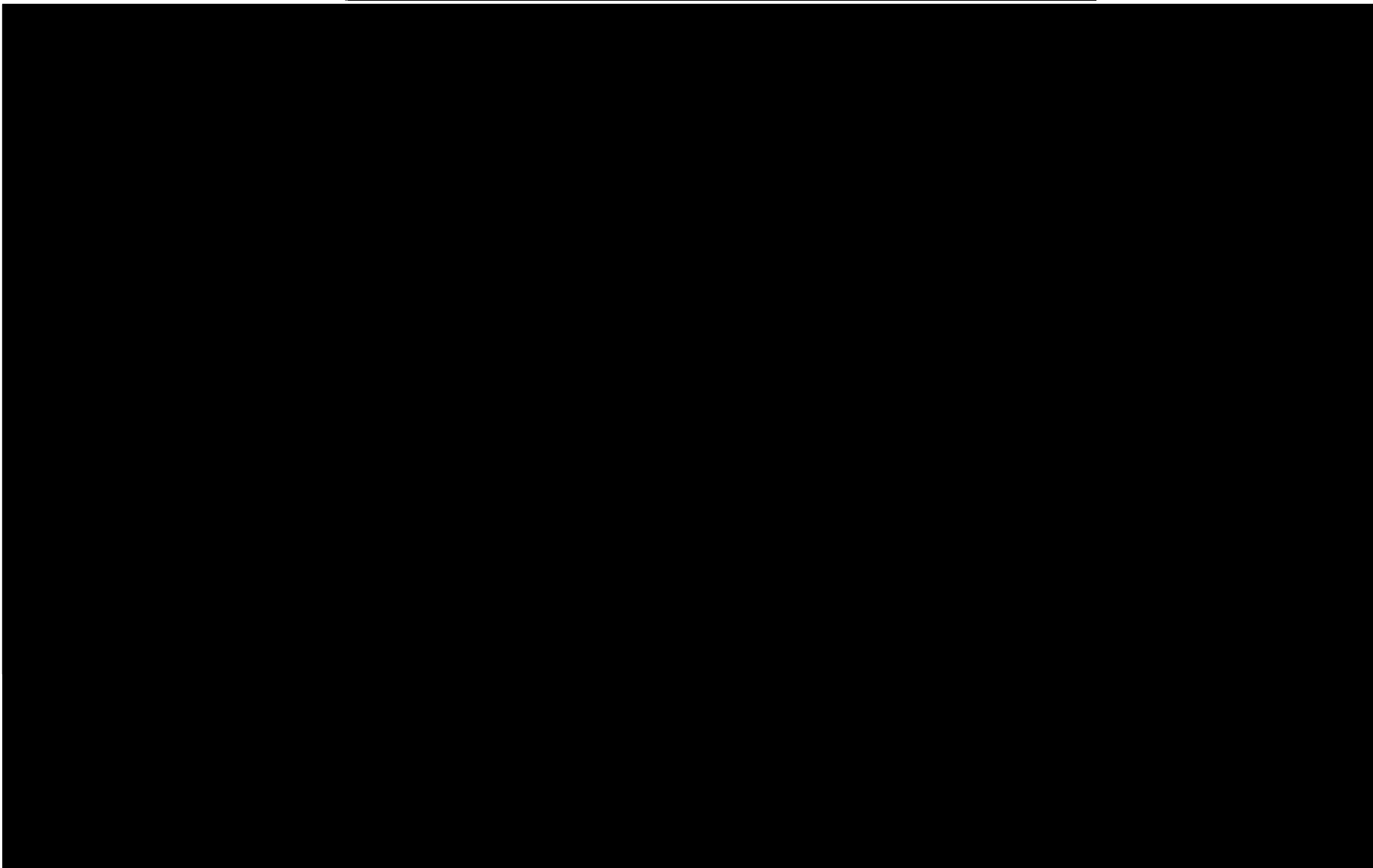
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

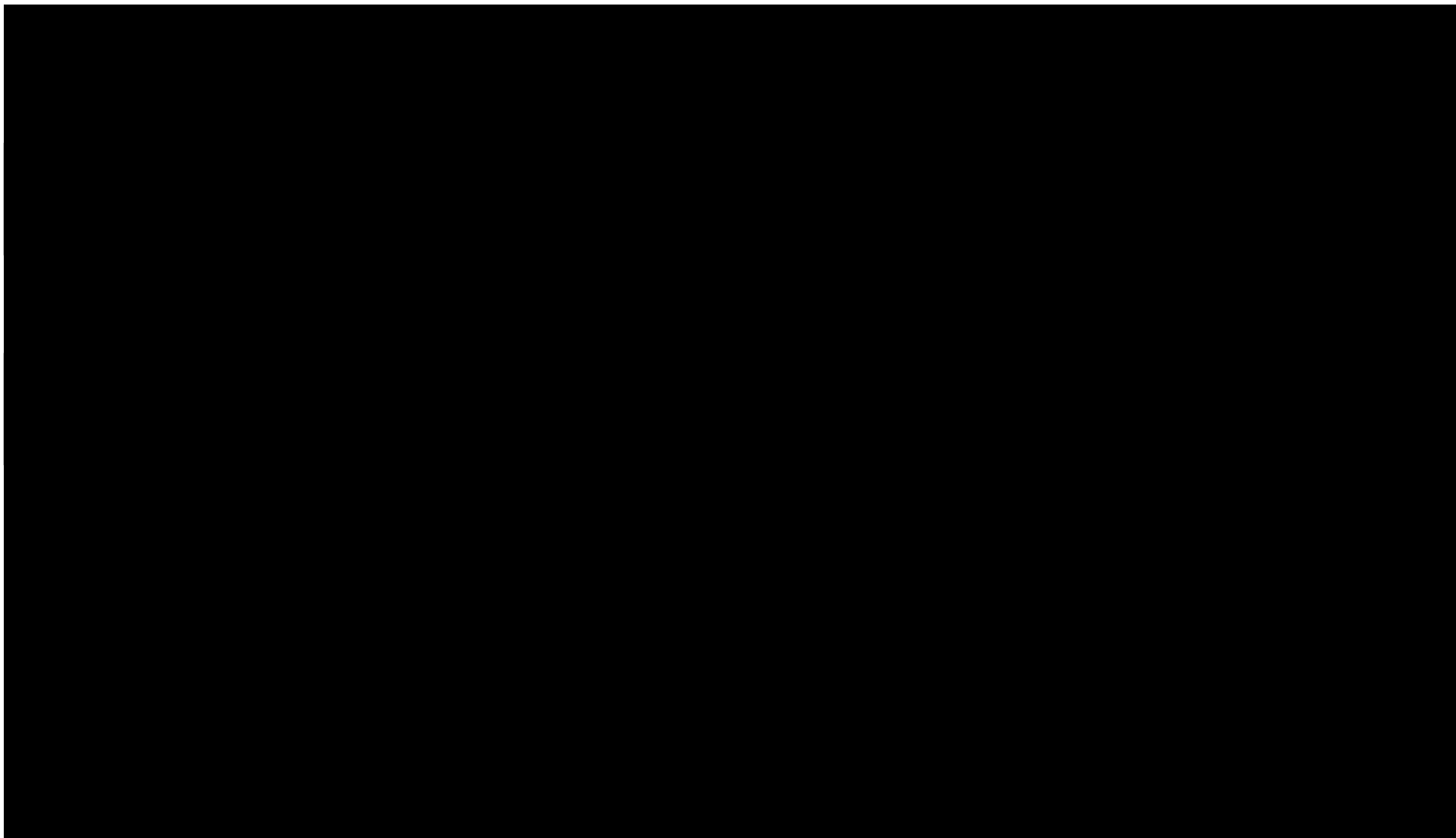
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

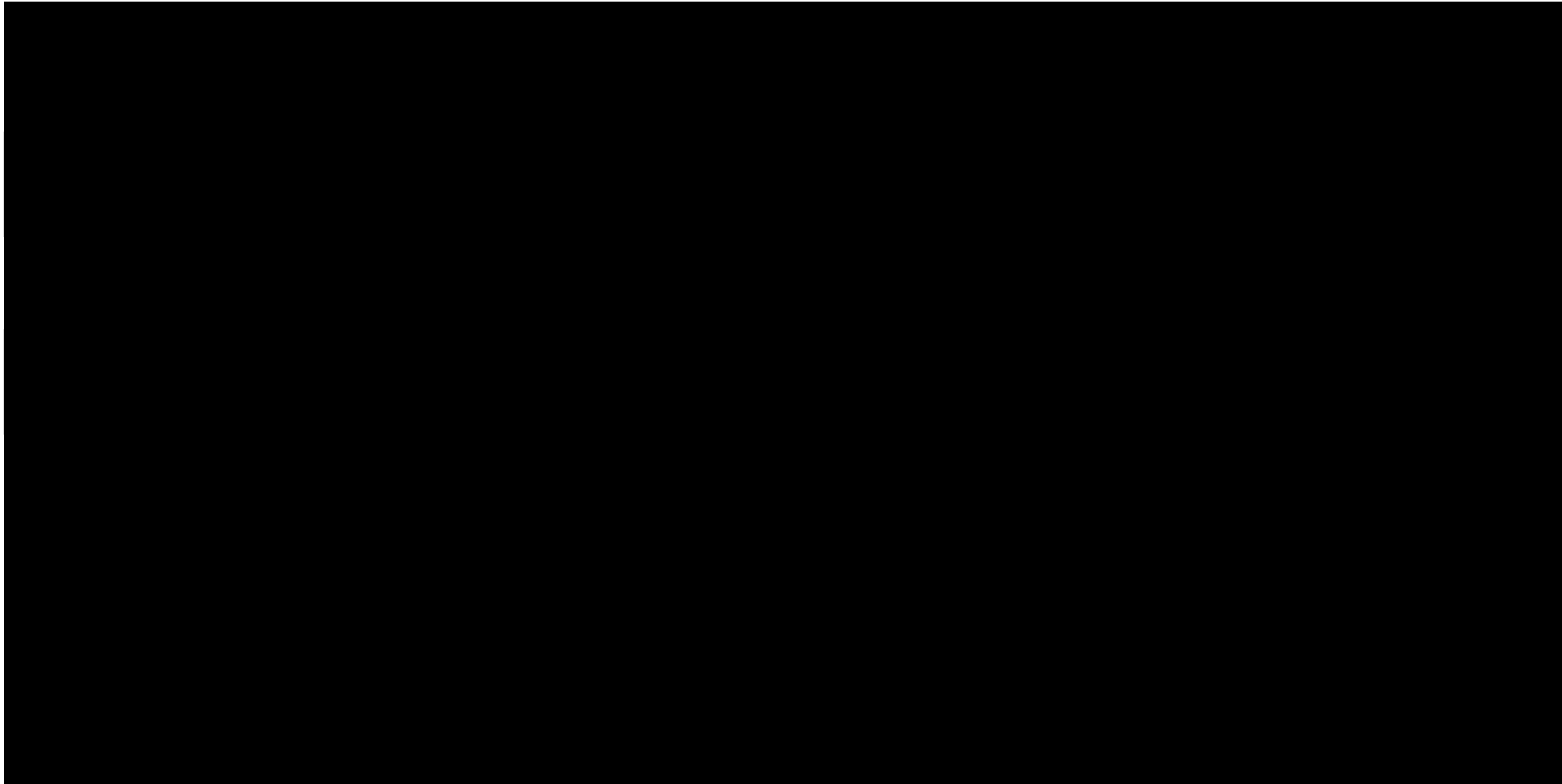
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

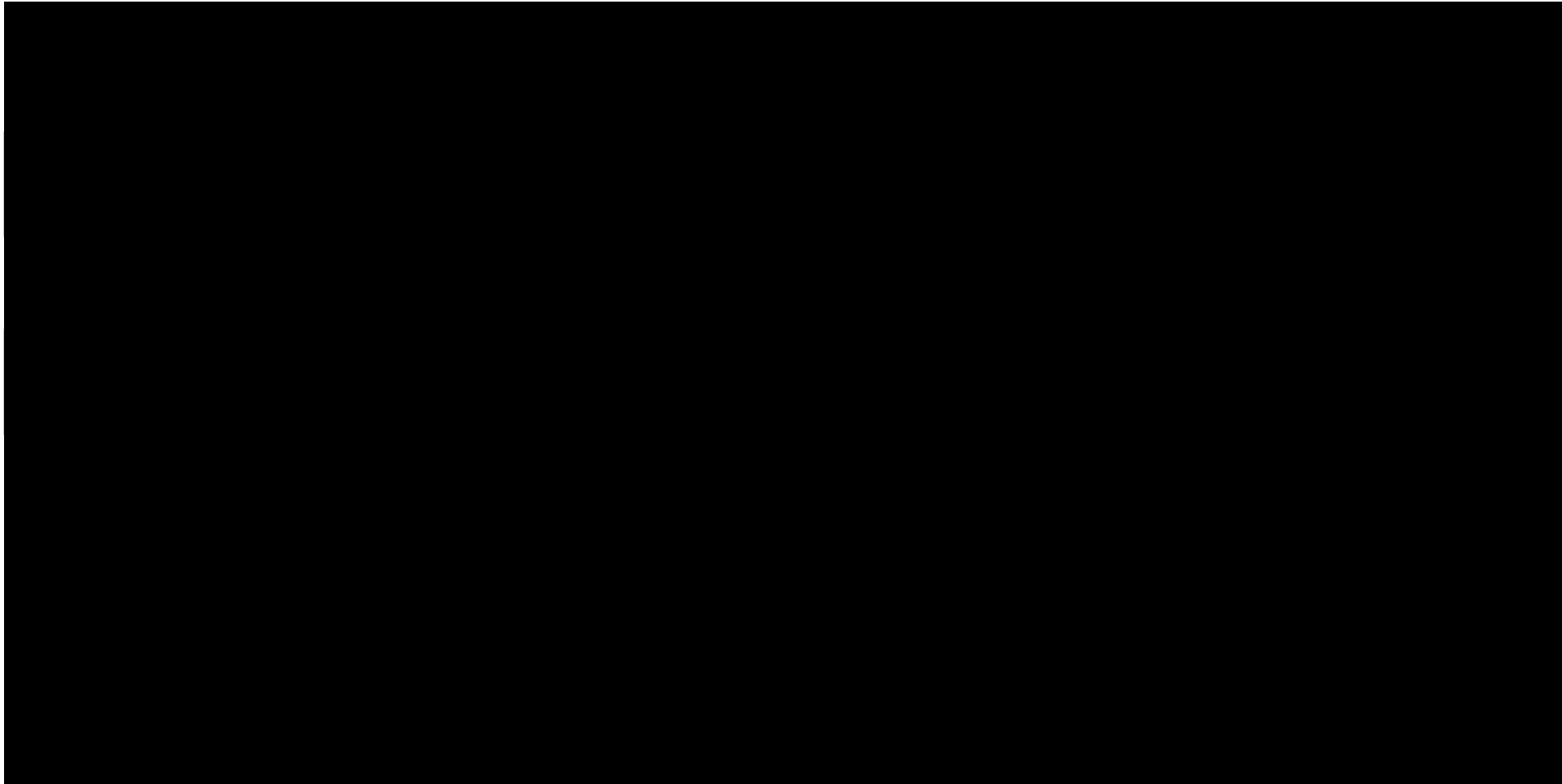
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

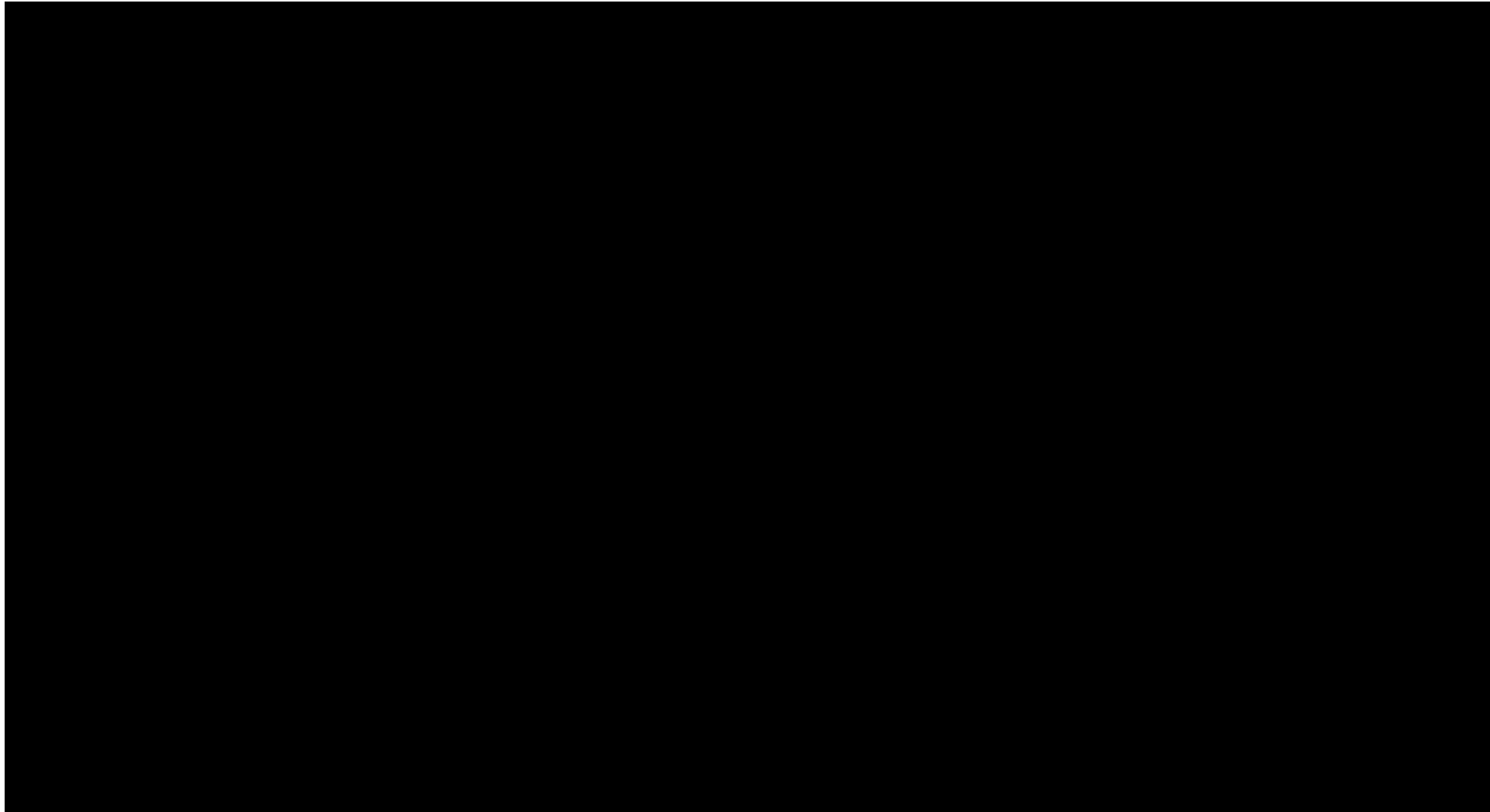
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

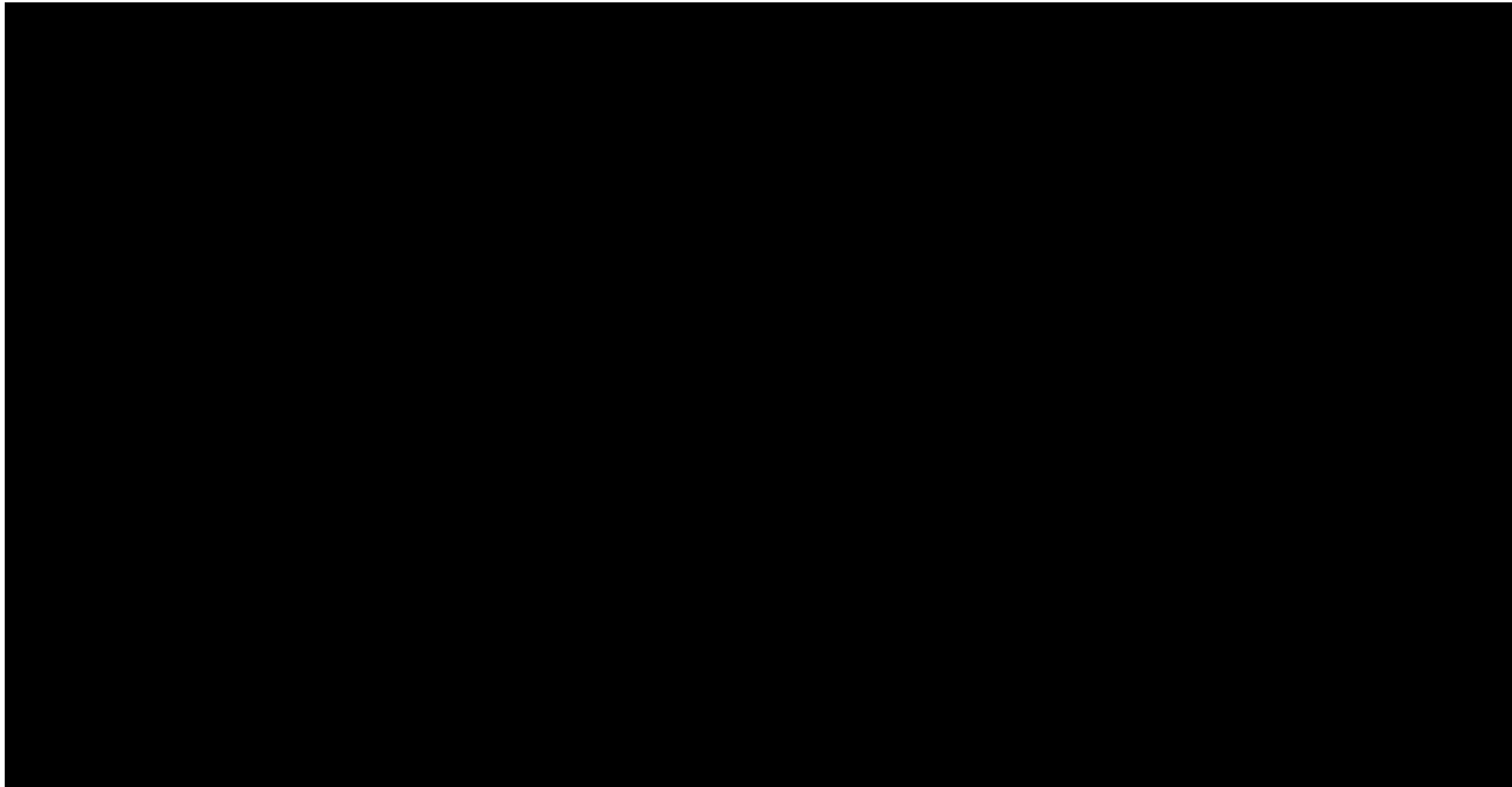
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

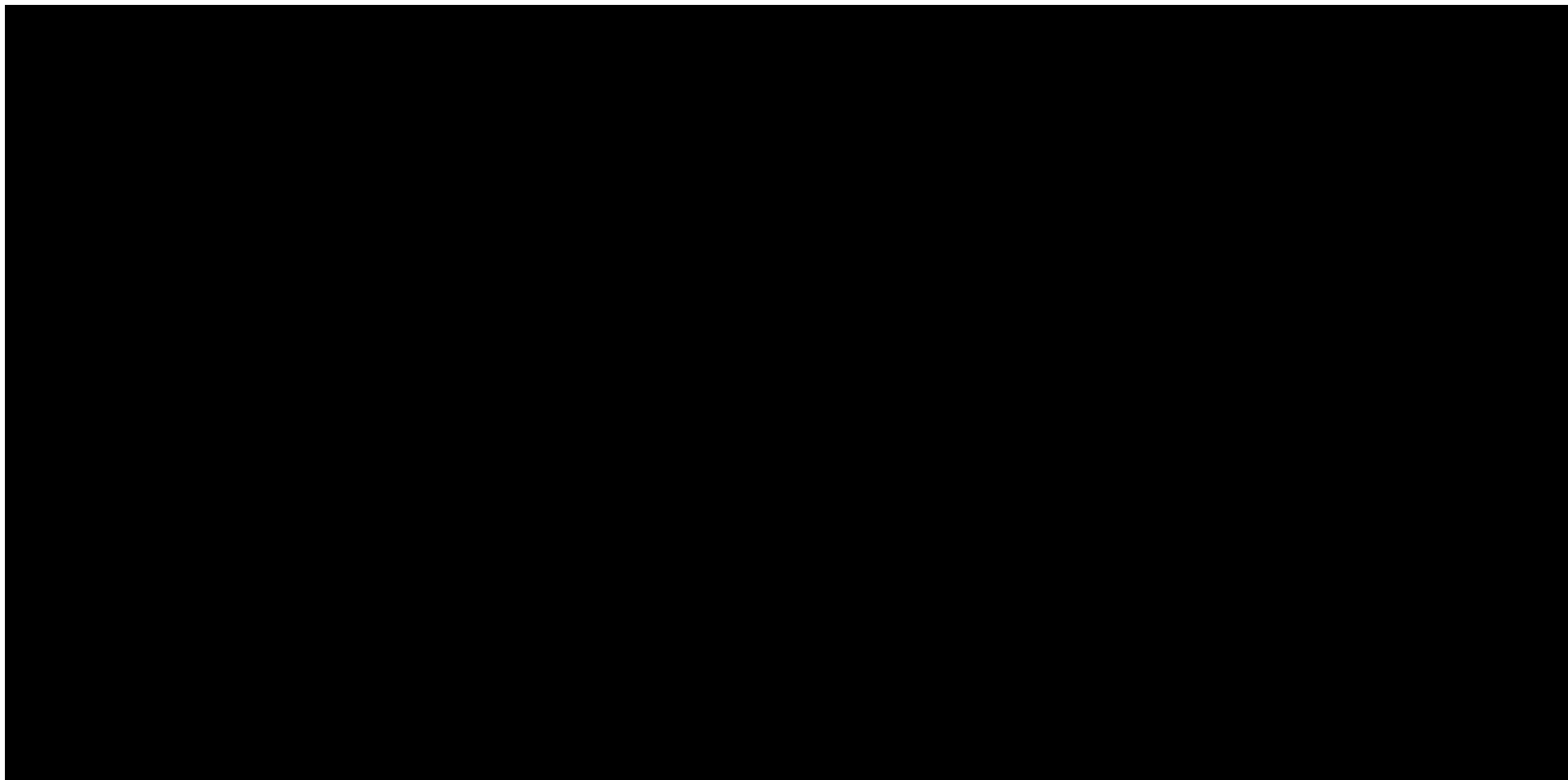
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

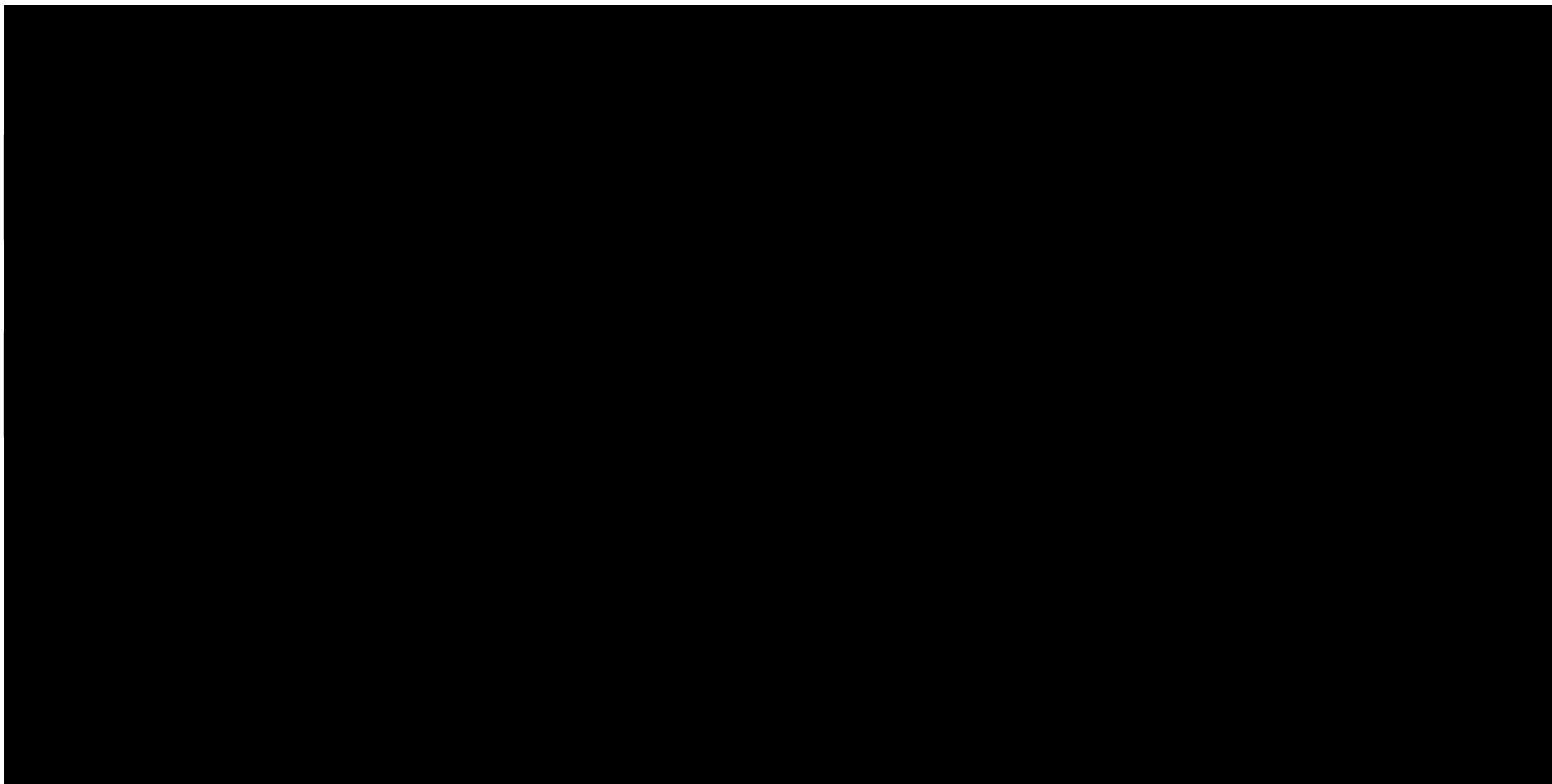
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





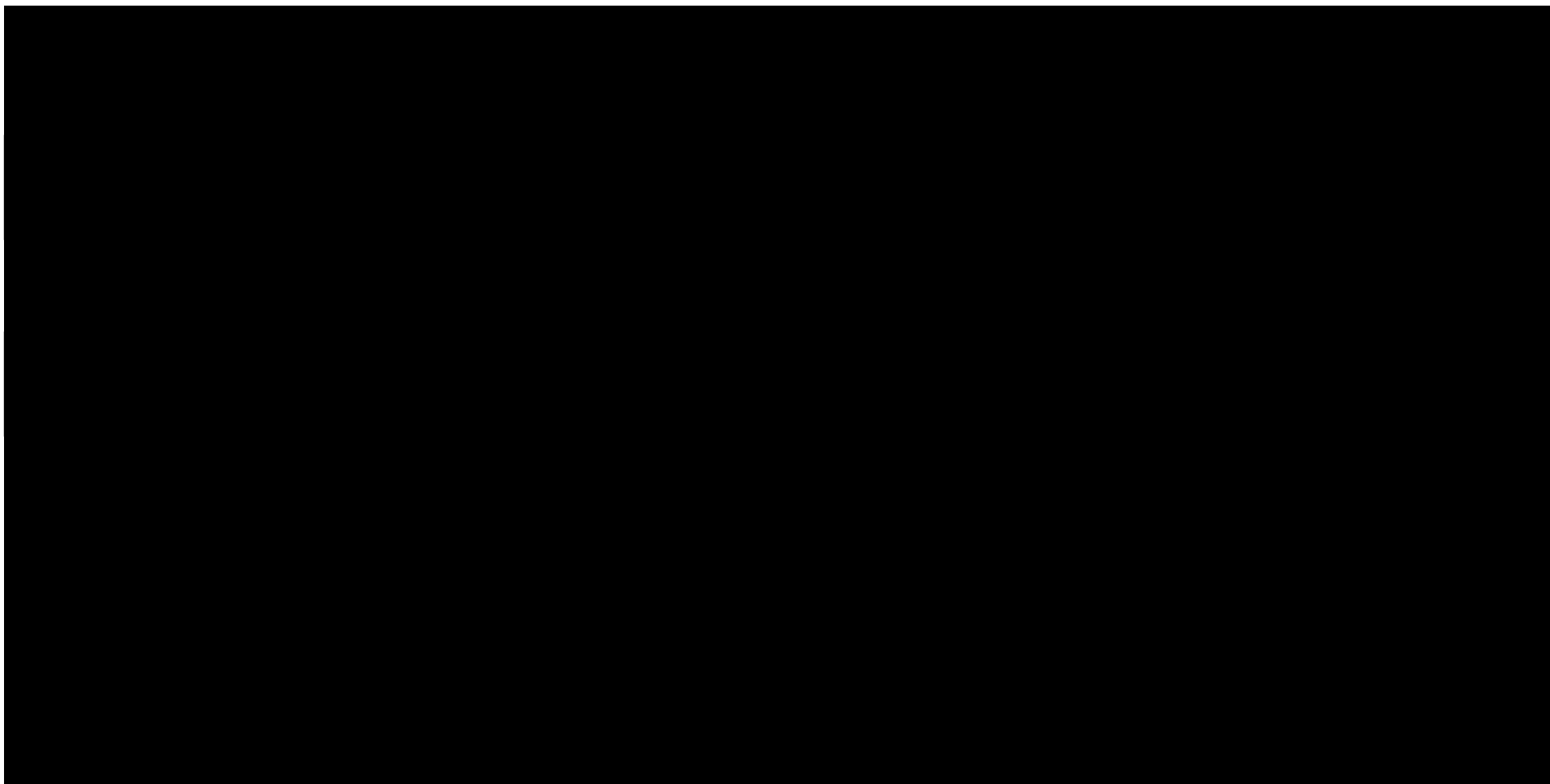
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





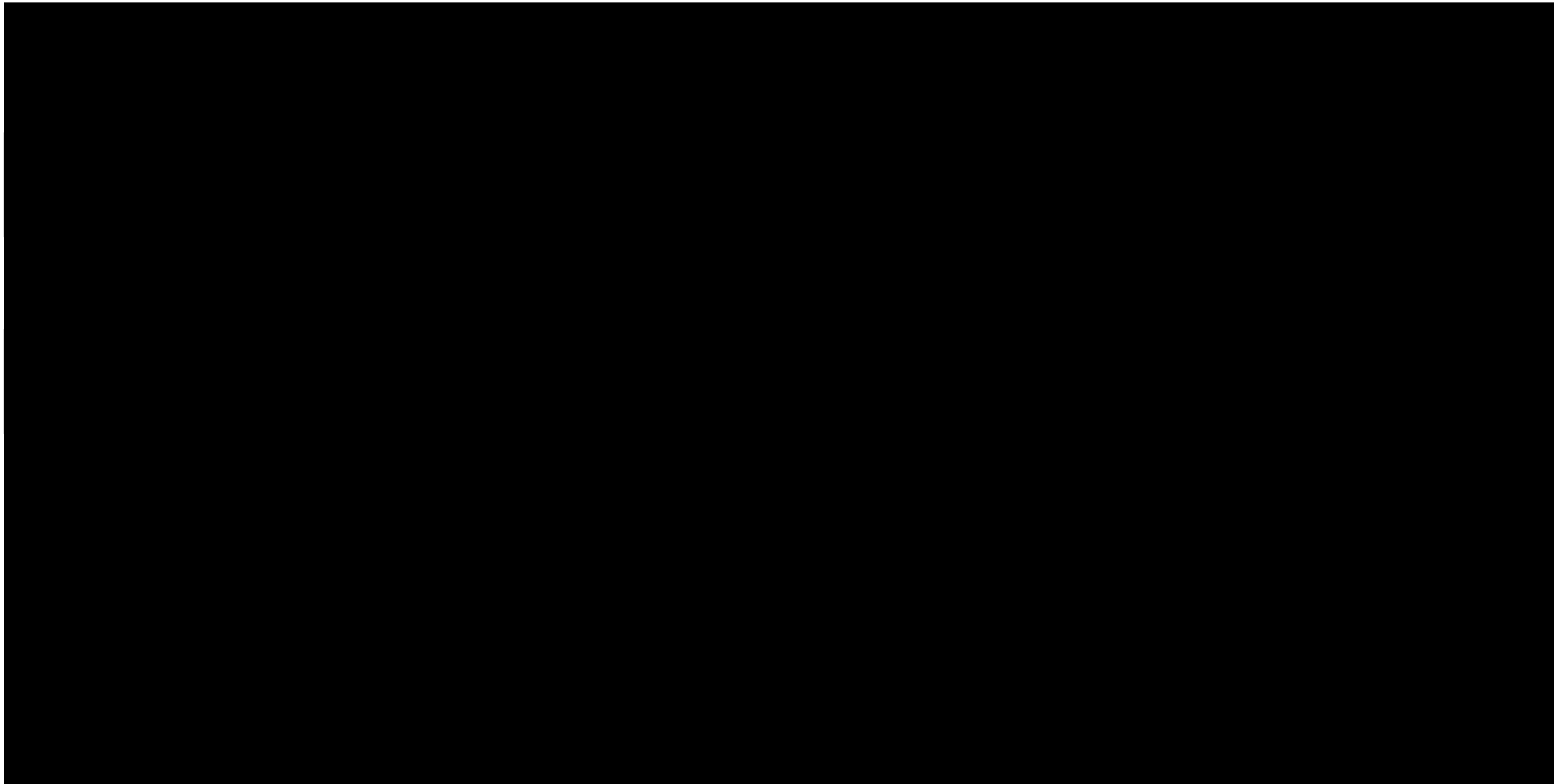
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

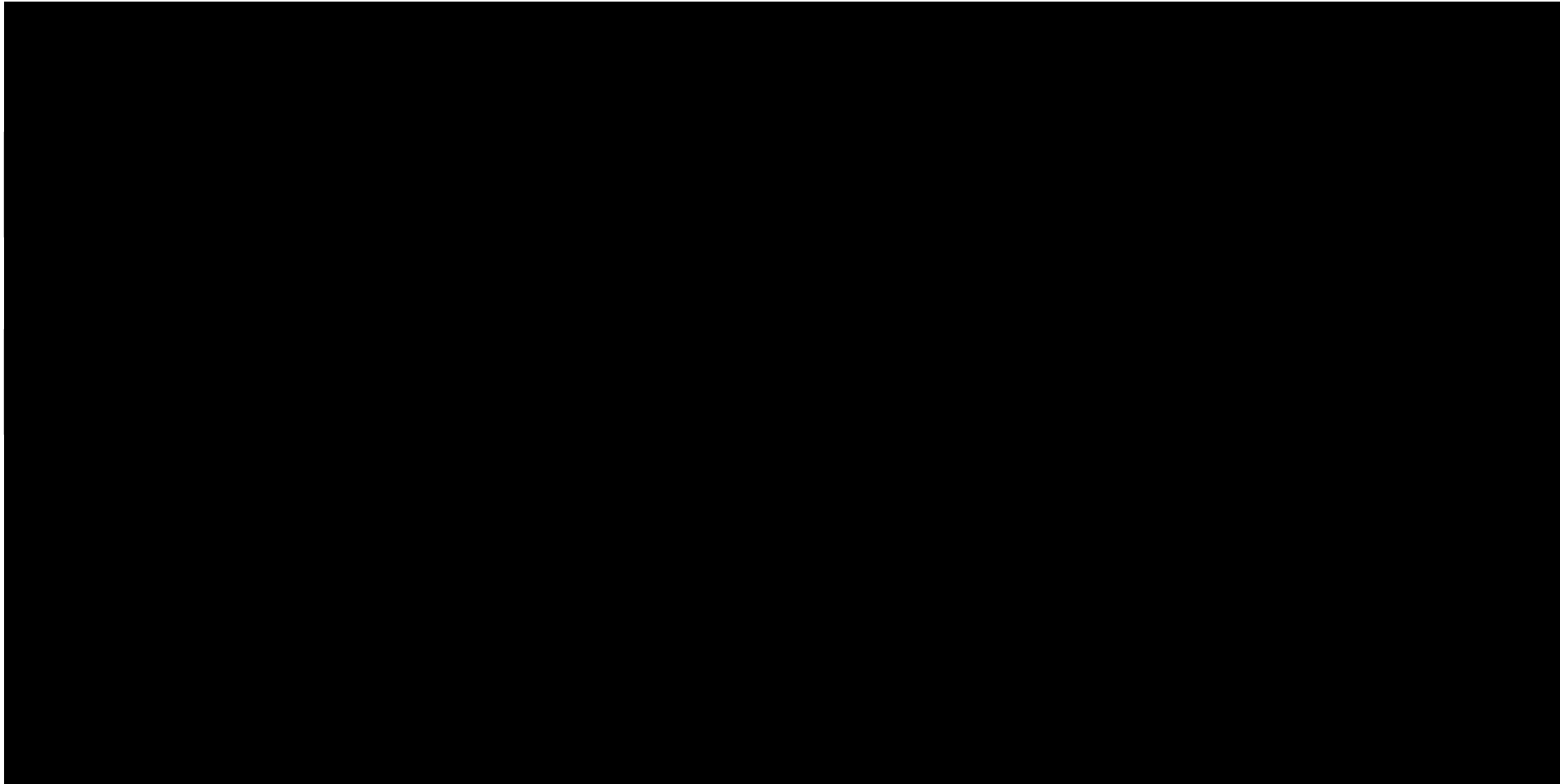
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

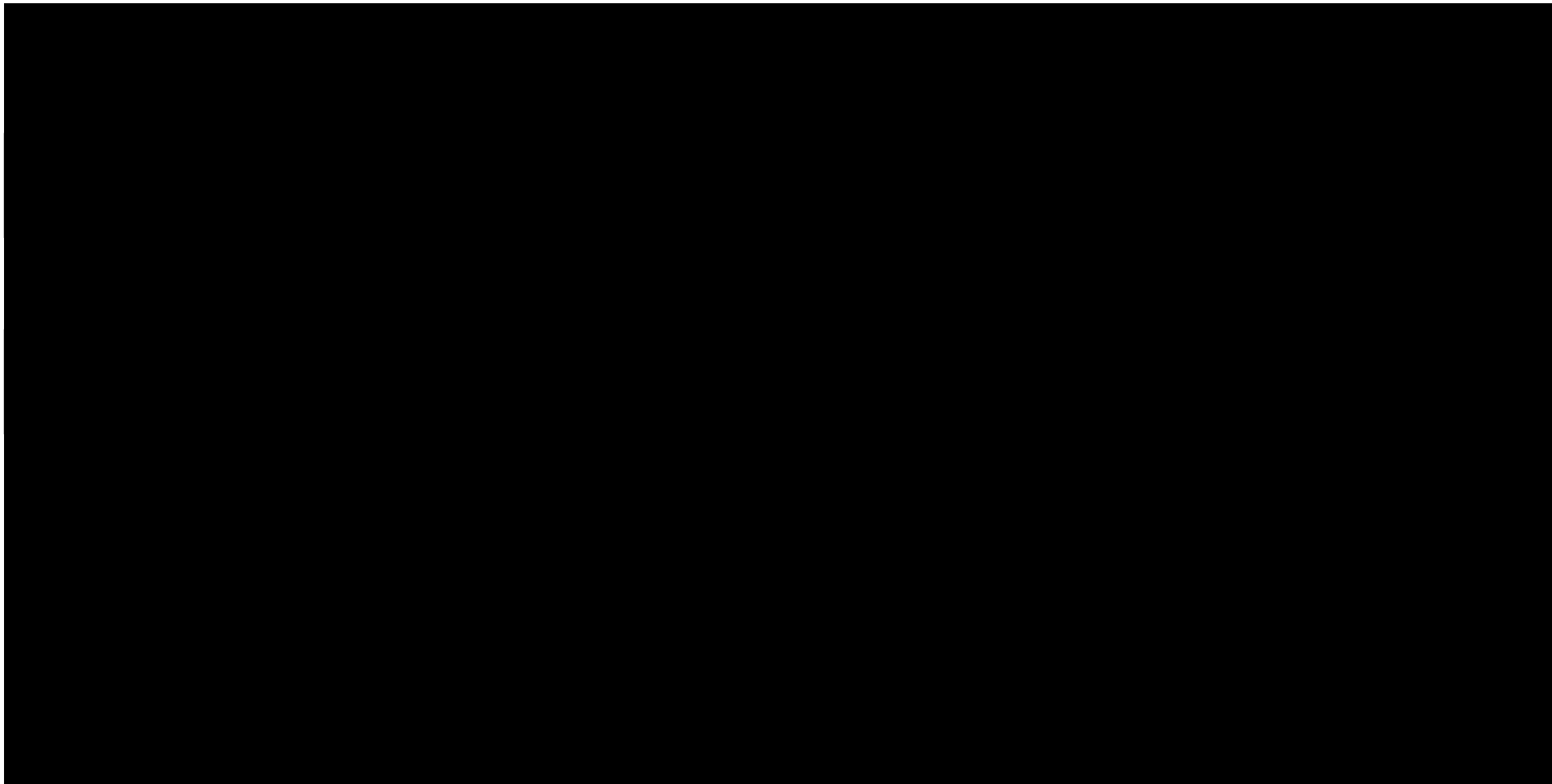


DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Av. Anchieta, 200, 11^º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904
Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178
dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

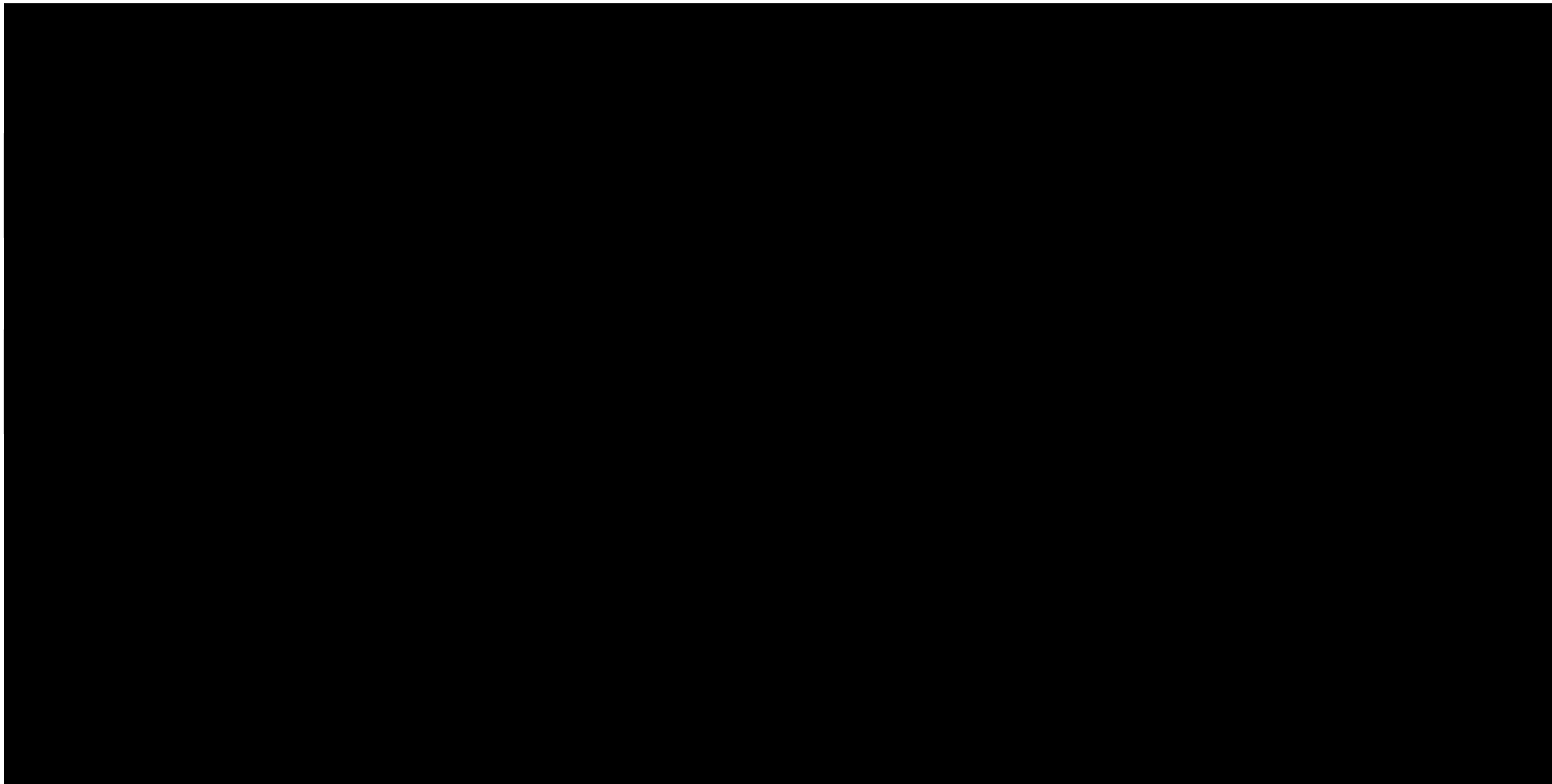
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

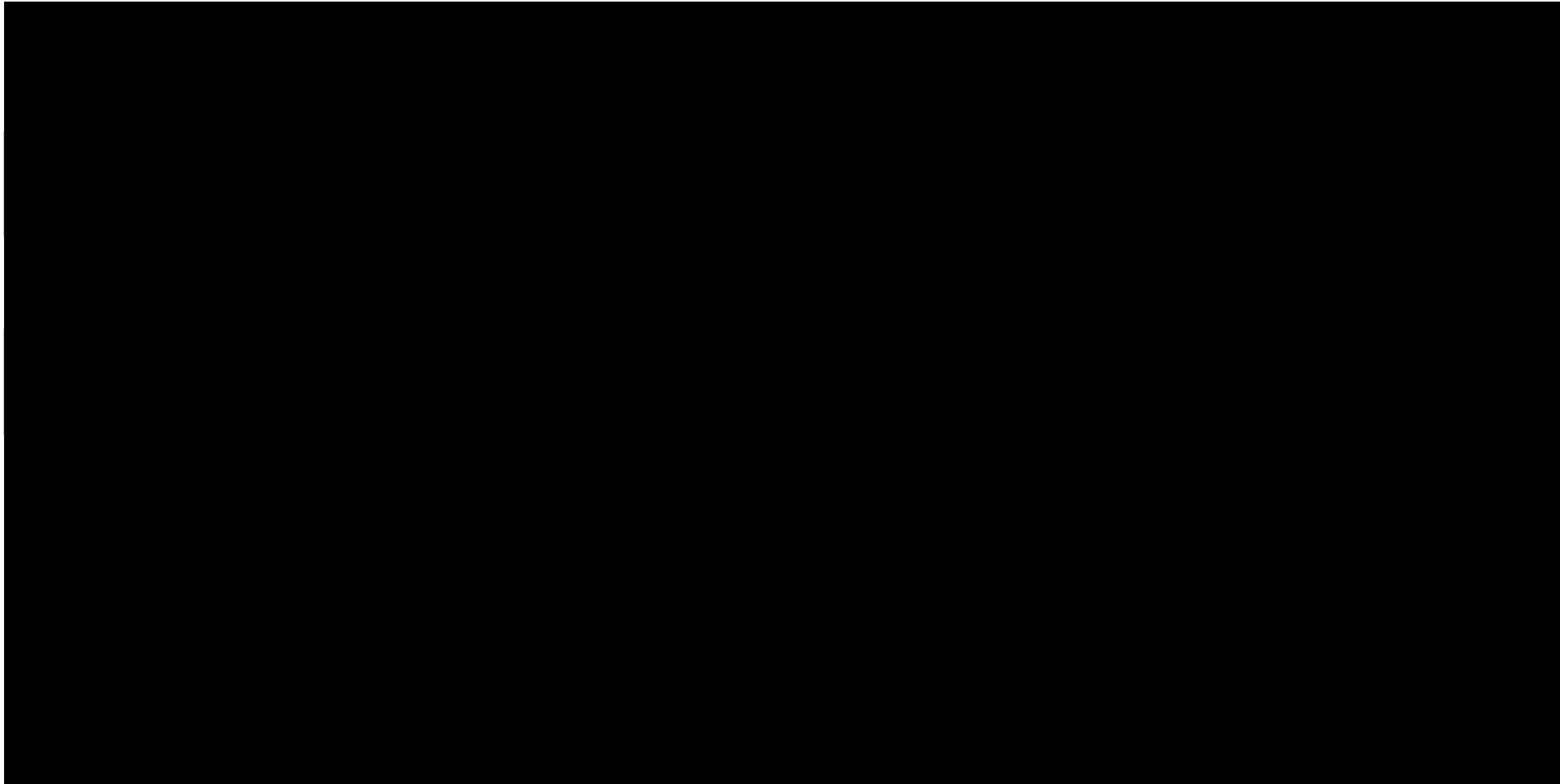
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

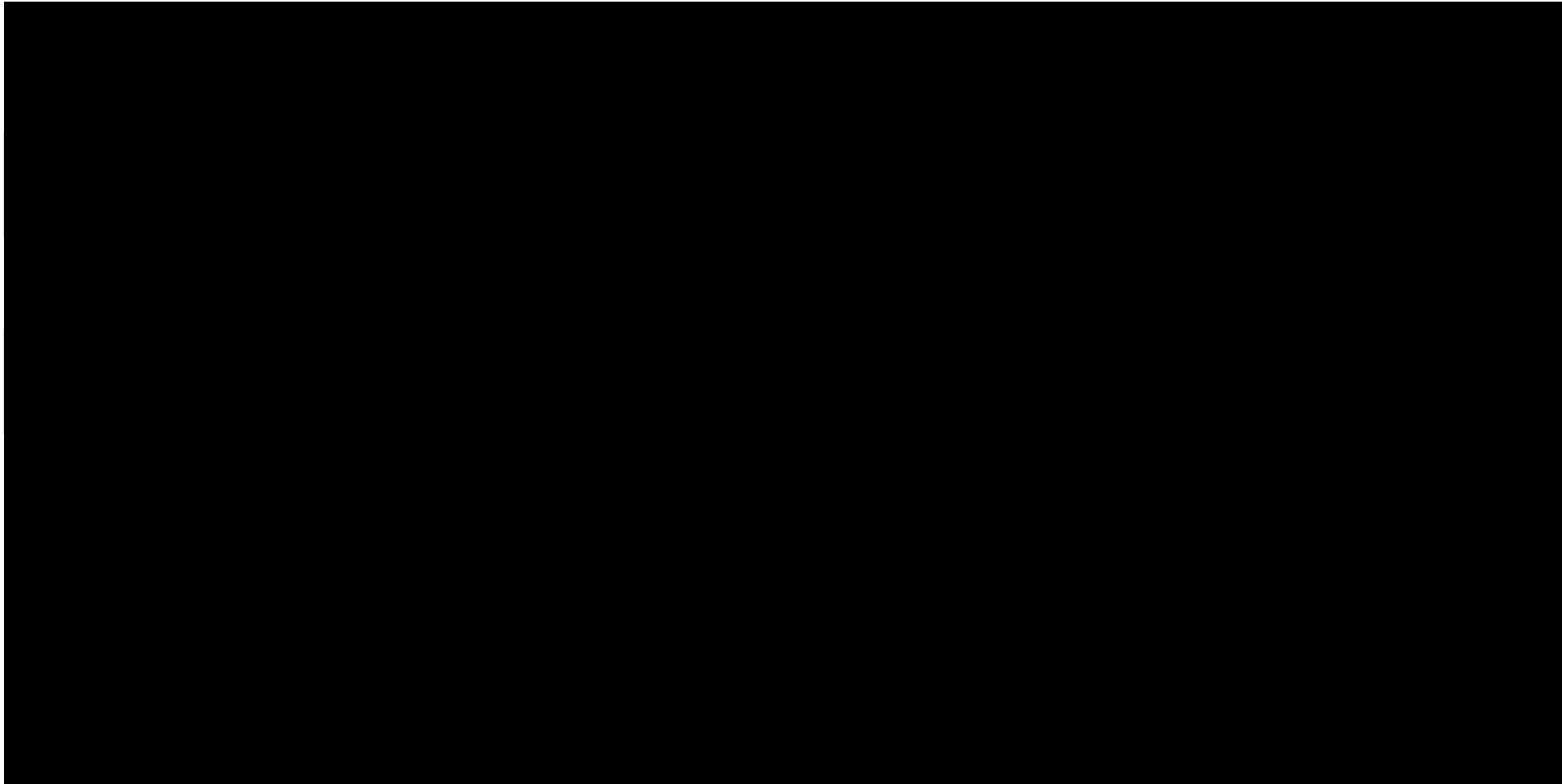
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

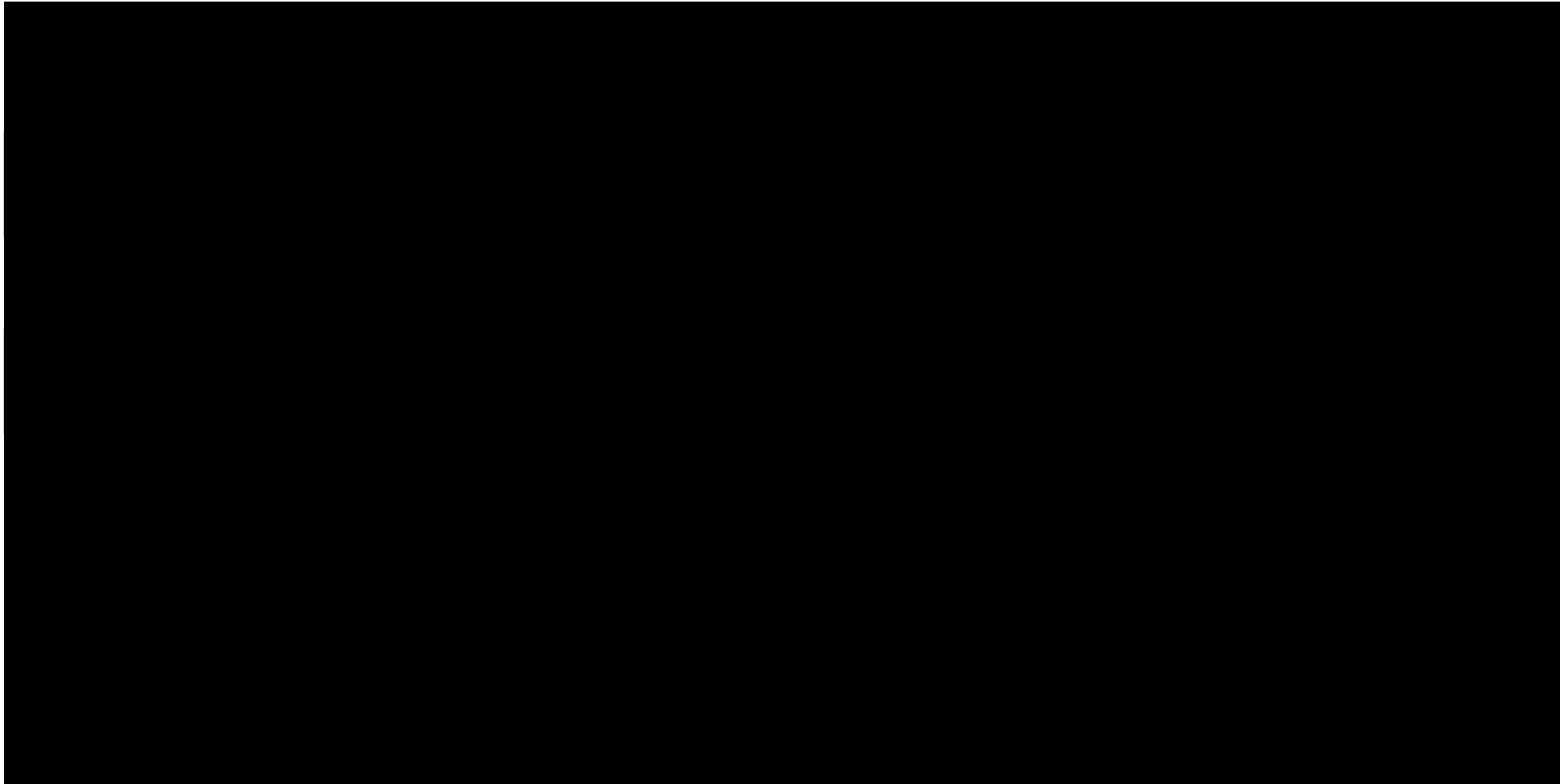
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

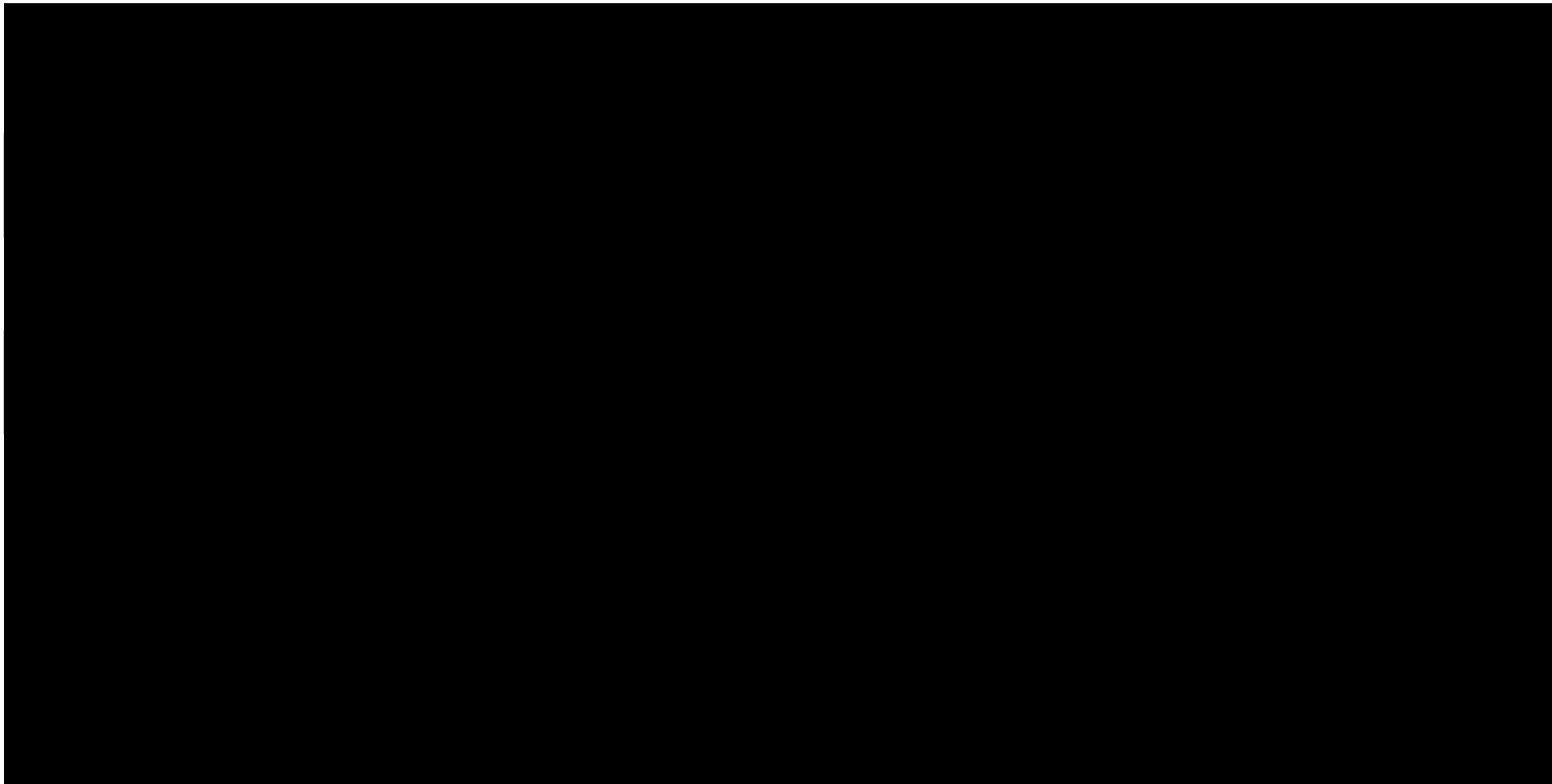


DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Av. Anchieta, 200, 11^º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904
Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178
dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

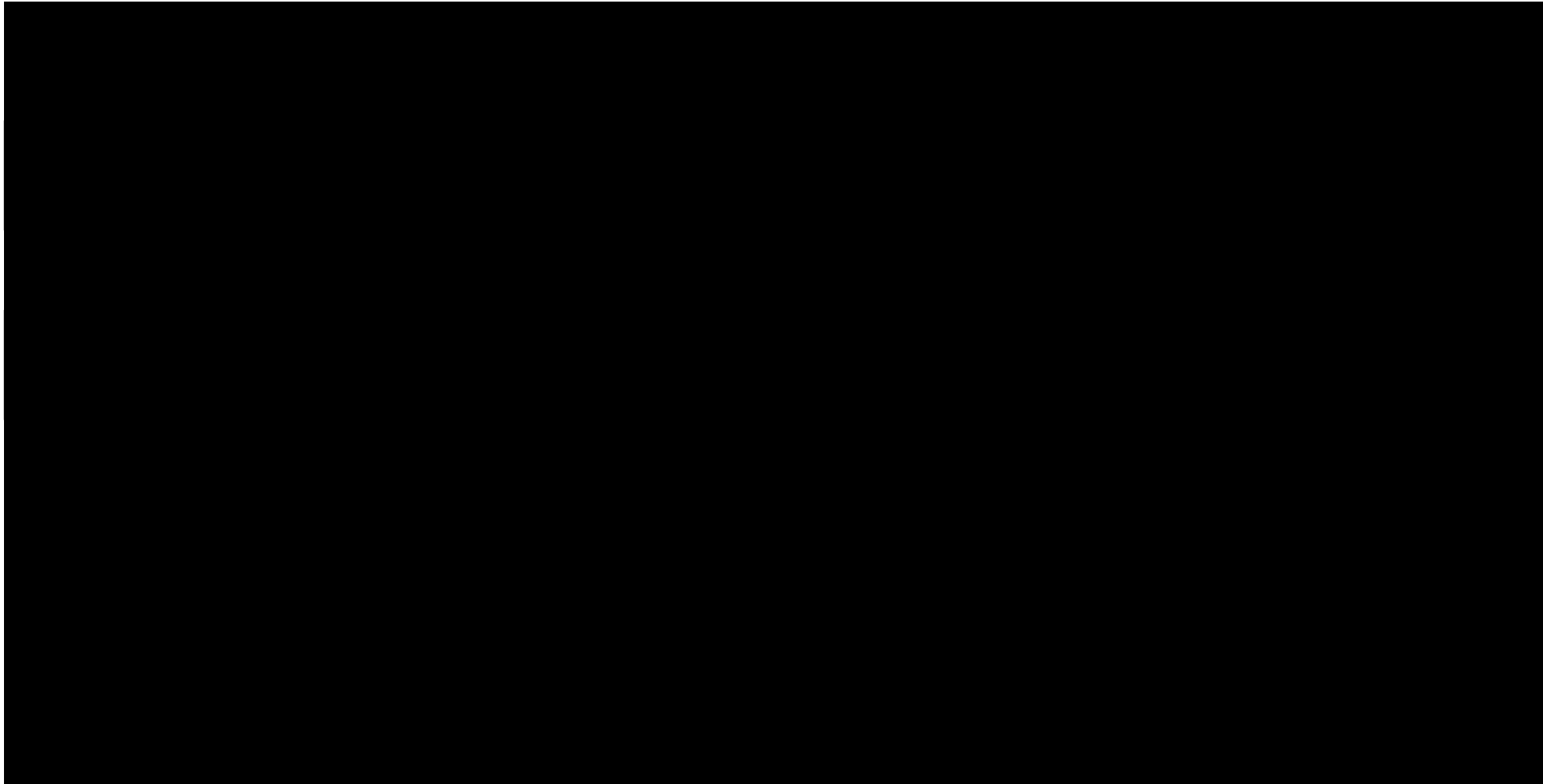
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

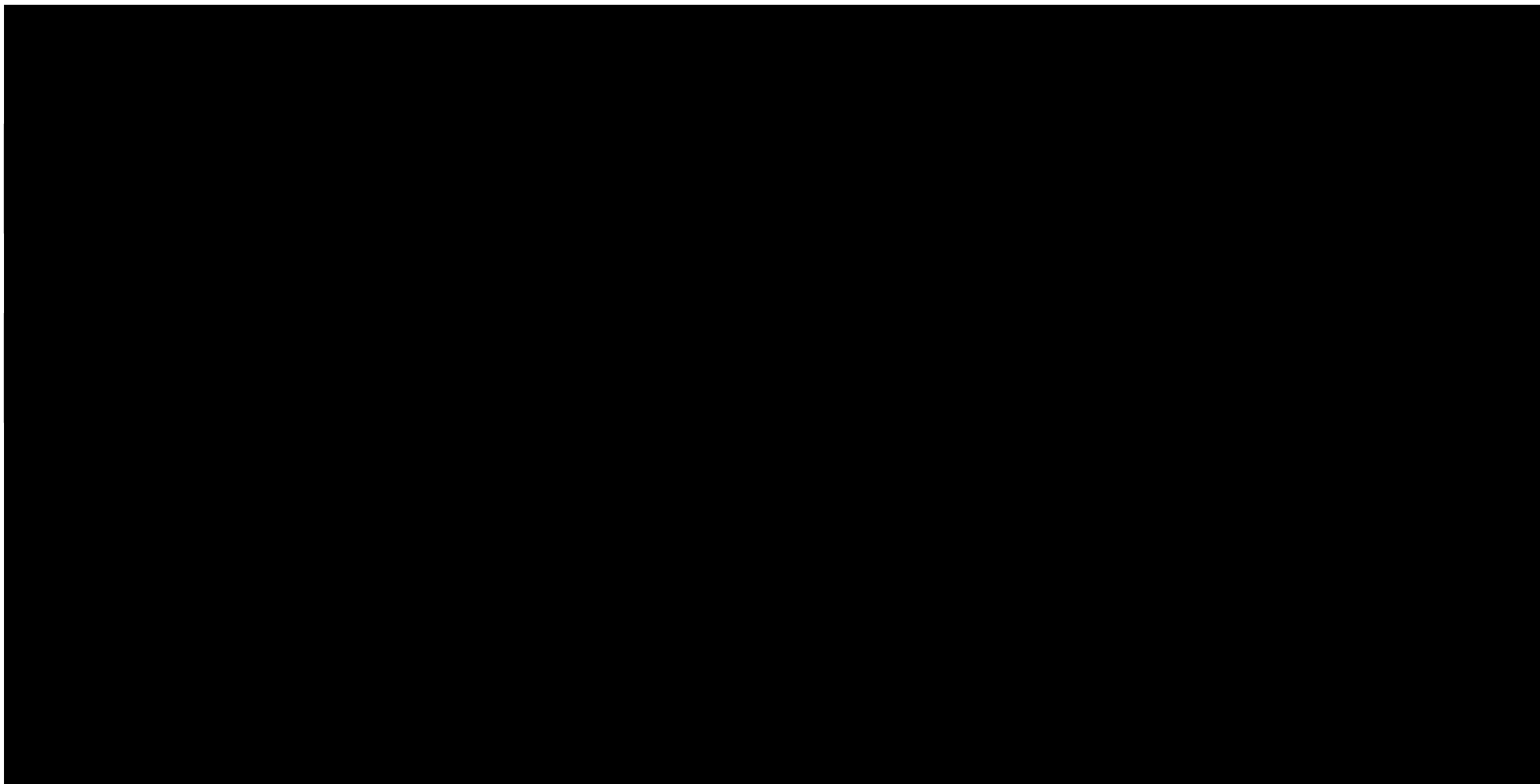
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

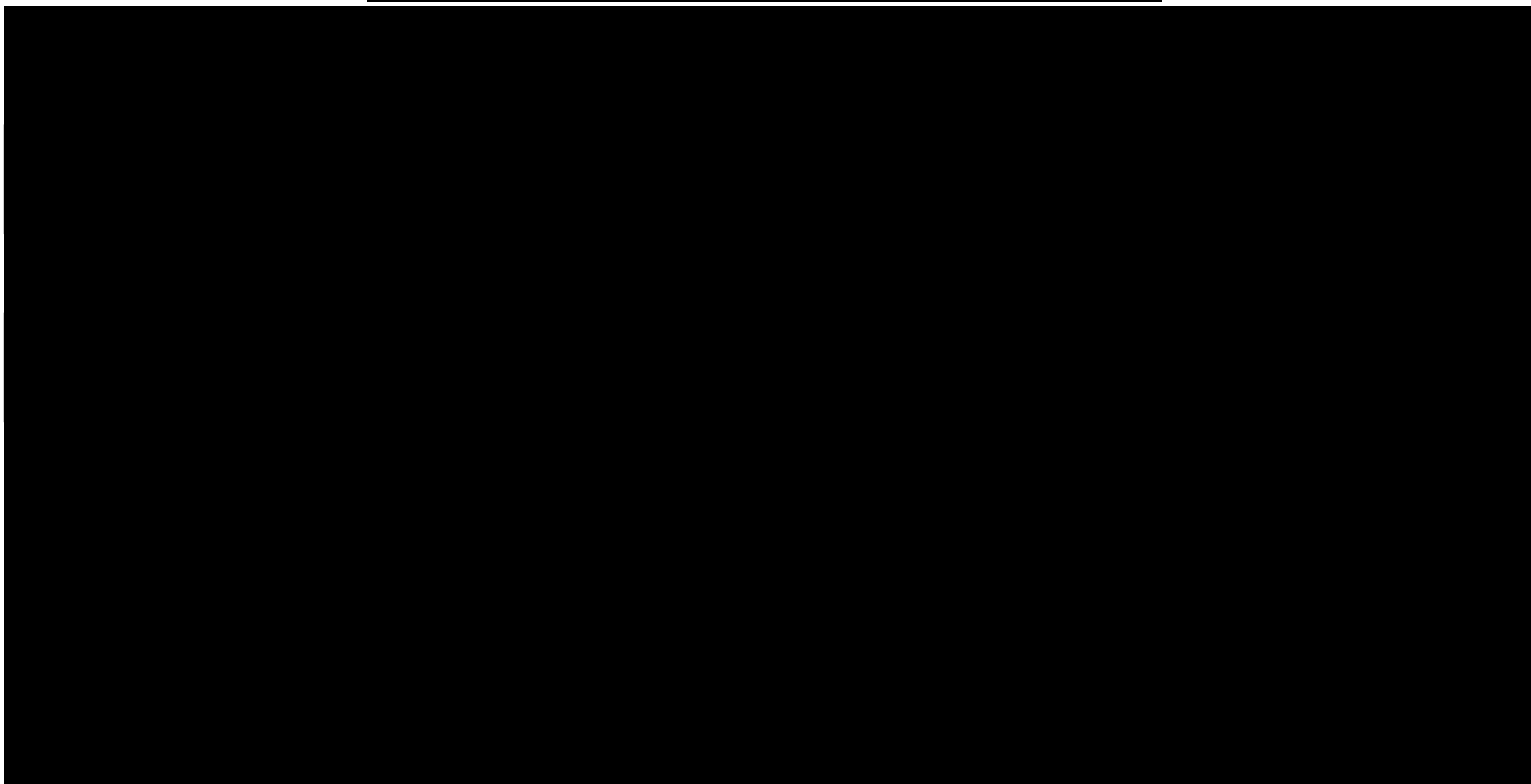


DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Av. Anchieta, 200, 11^º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904
Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178
dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

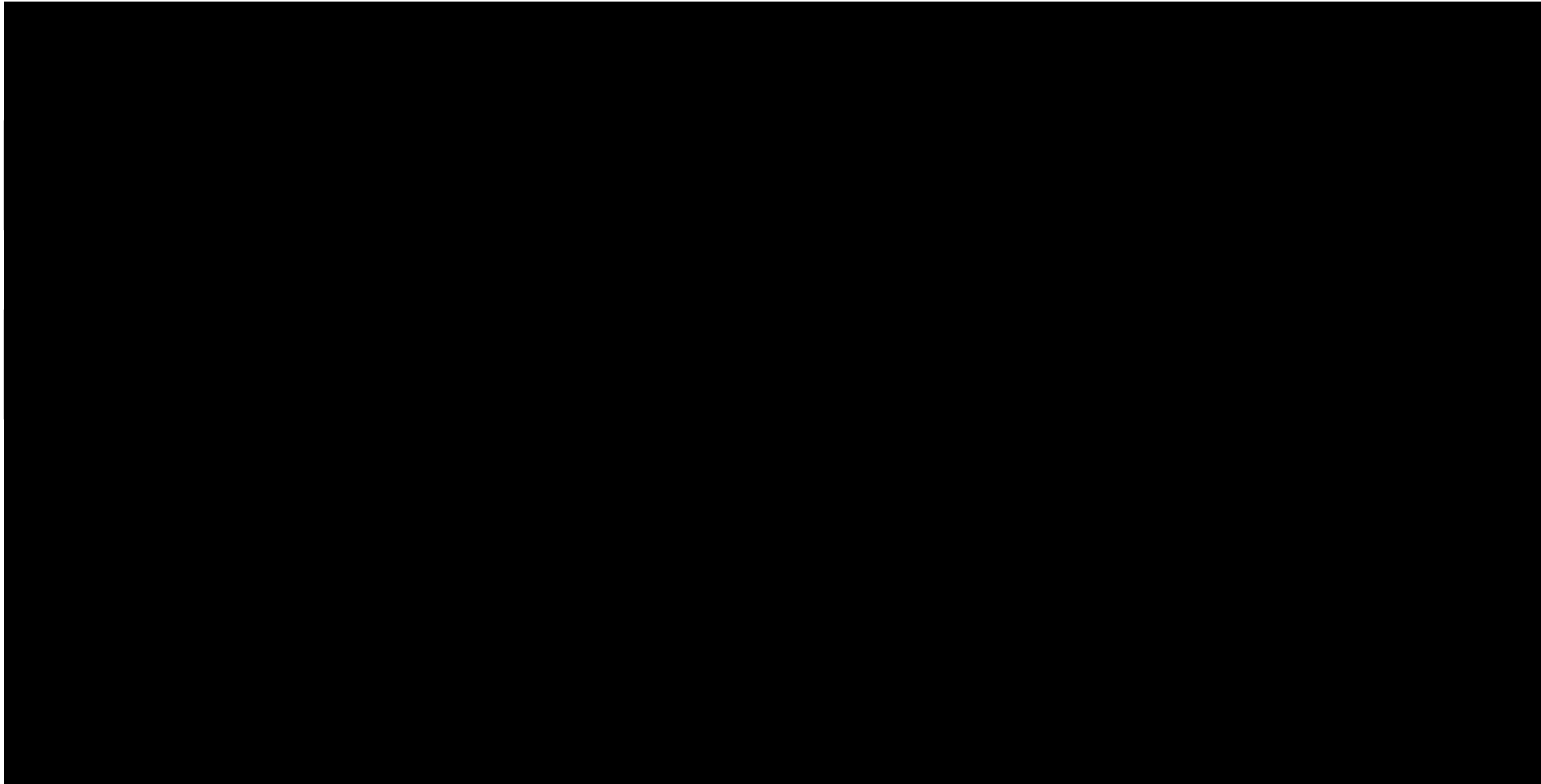
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

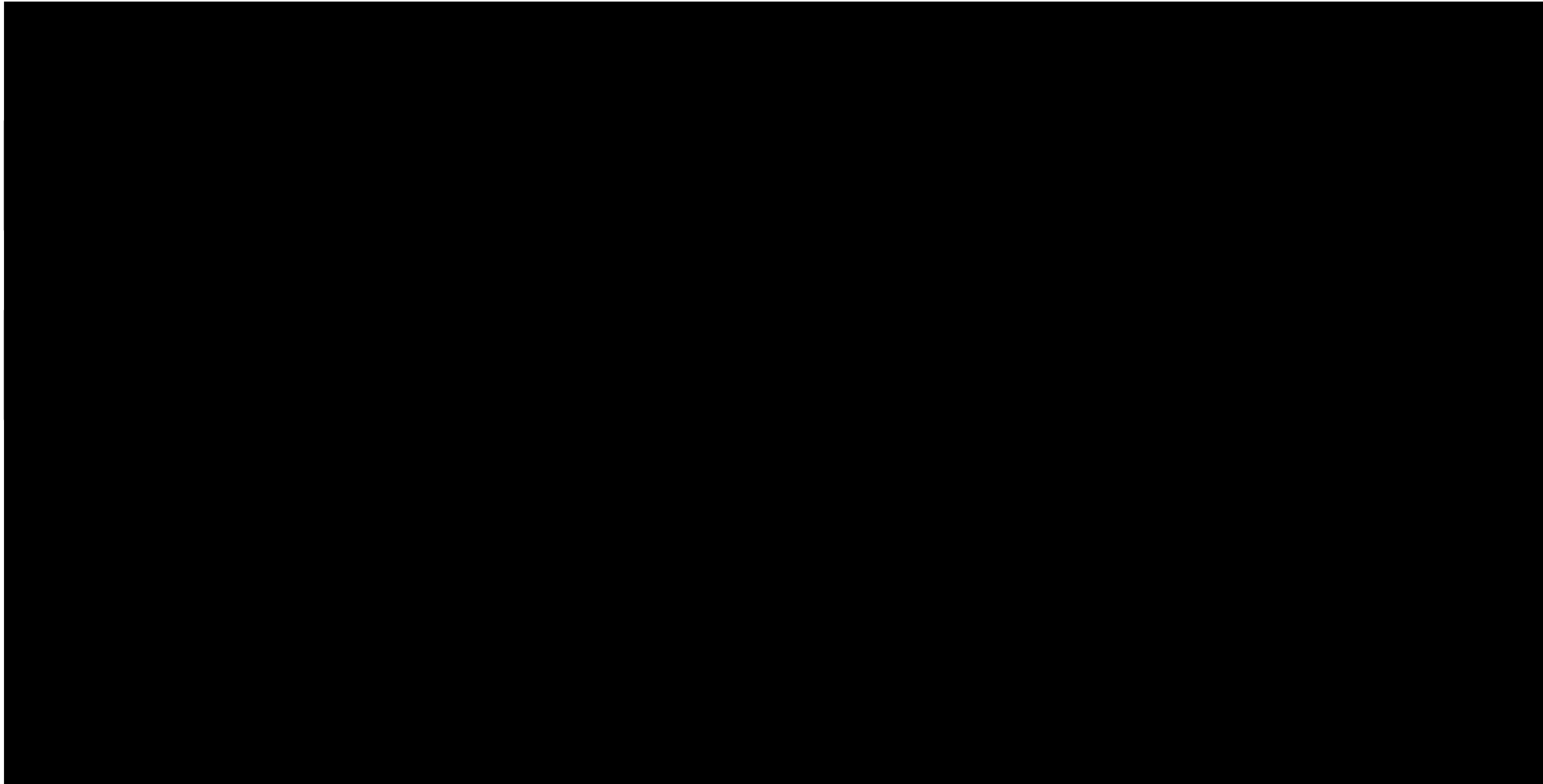
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





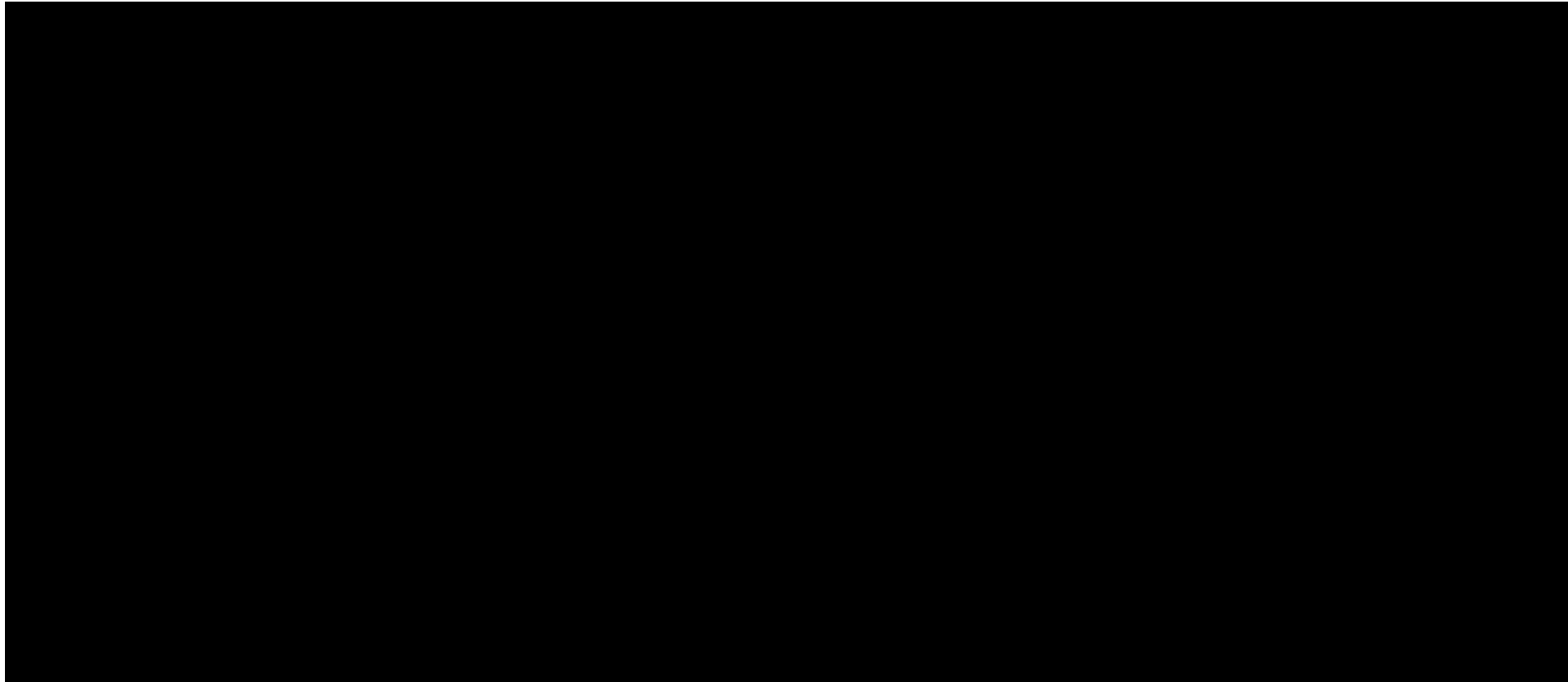
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





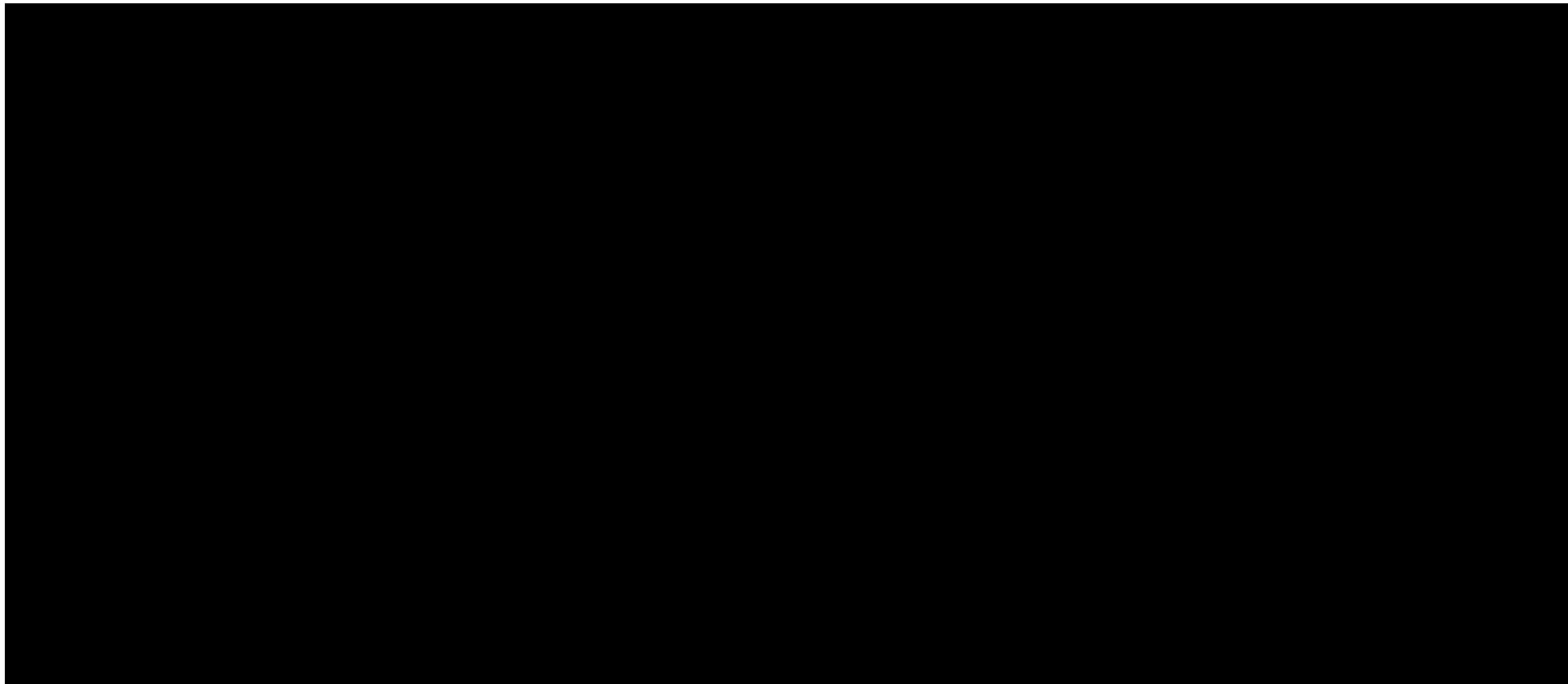
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

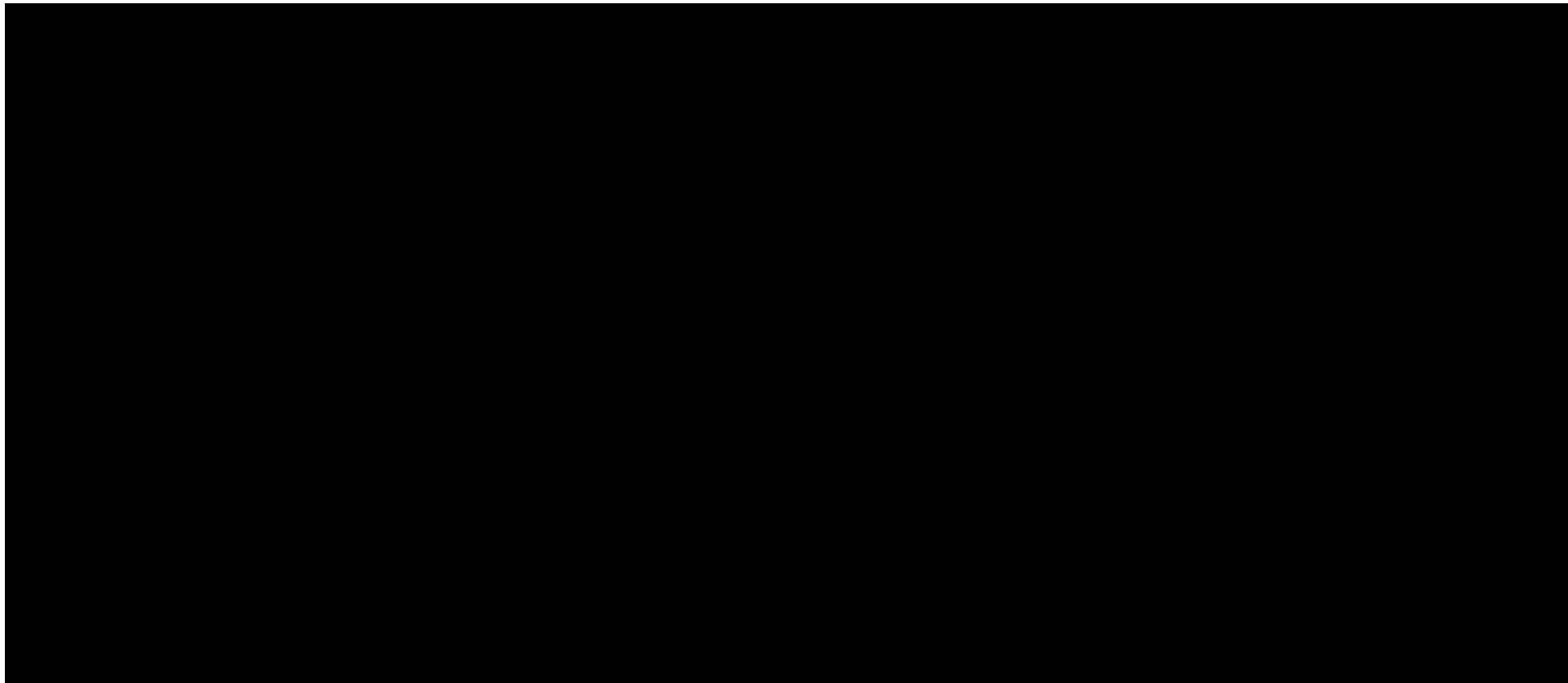
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





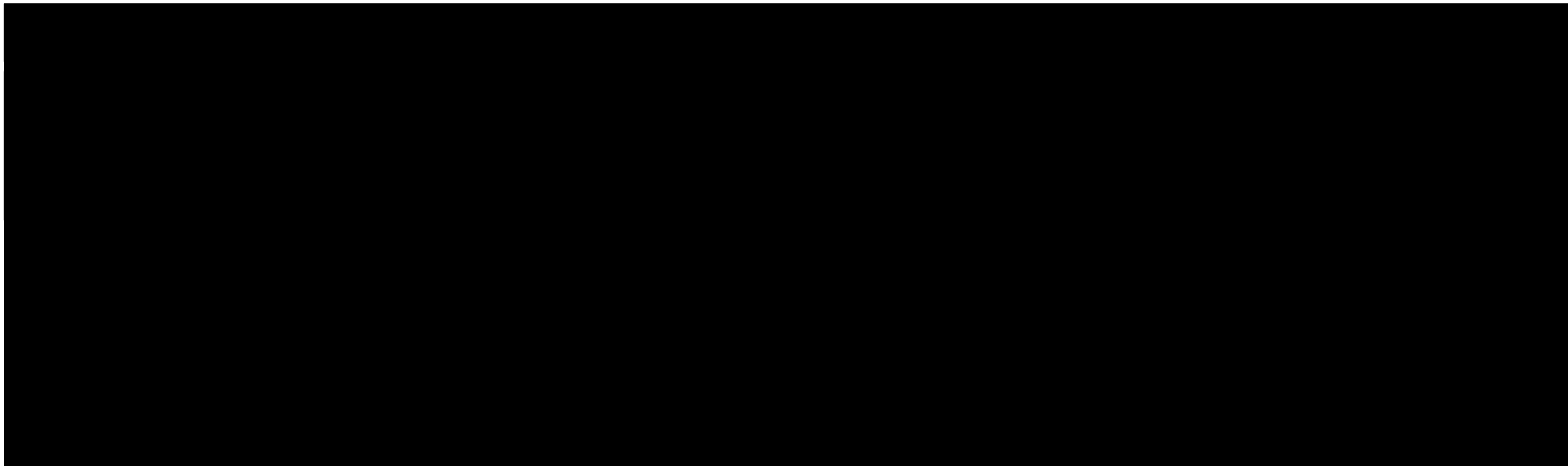
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: Relatório Mensal de Produção CAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



CONSIDERAÇÕES:

Toda produção da instituição é auditada pela equipe da Controladoria Setorial de Avaliação do Município – CAC, onde é realizado o faturamento segundo as normas oficiais do Ministério da Saúde e posteriormente encaminhamento para análise e repasses financeiros conforme produção auditada. É facultativo à instituição em até três meses apresentação de seu faturamento, podendo assim ocorrer divergências de apontamentos realizados nos relatório dos próximos relatórios quadrimestral.

Os totais financeiros apresentados nas tabelas acima representam os valores de Tabela SUS auditados pela Coordenação de Avaliação e Controle do município.

Avaliamos que a instituição em suas atividades desenvolvidas através do Plano de Trabalho conveniado, atingiram os resultados às metas pactuadas. Esclarecemos que, embora ocorram exames e procedimentos no seu 100% atingido, há no município demanda reprimida em várias áreas, que tem sido analisada para outras ações pela Secretaria de Saúde. Em relação ao item da Radioterapia, não ocorre a produção, uma vez que dependemos da habilitação deste serviço juntamente ao Ministério da Saúde, que já foram encaminhados conforme protocolos existentes para sua adequação, mas não ocorreu até a presente data a sua concretude.

Reforçamos que, os repasses financeiros ficam condicionados sempre mediante a produção aferida pela CAC e avaliação da Matriz de Indicadores conveniados.

Em relação a avaliação do alcance das metas Quali-Quantitativas descritas na Matriz de Indicadores Quali-quantitativos, temos a dizer que:

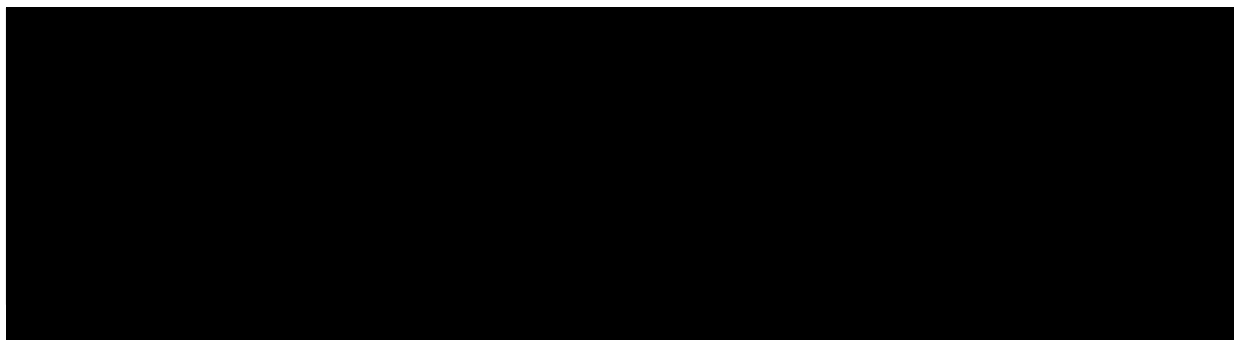
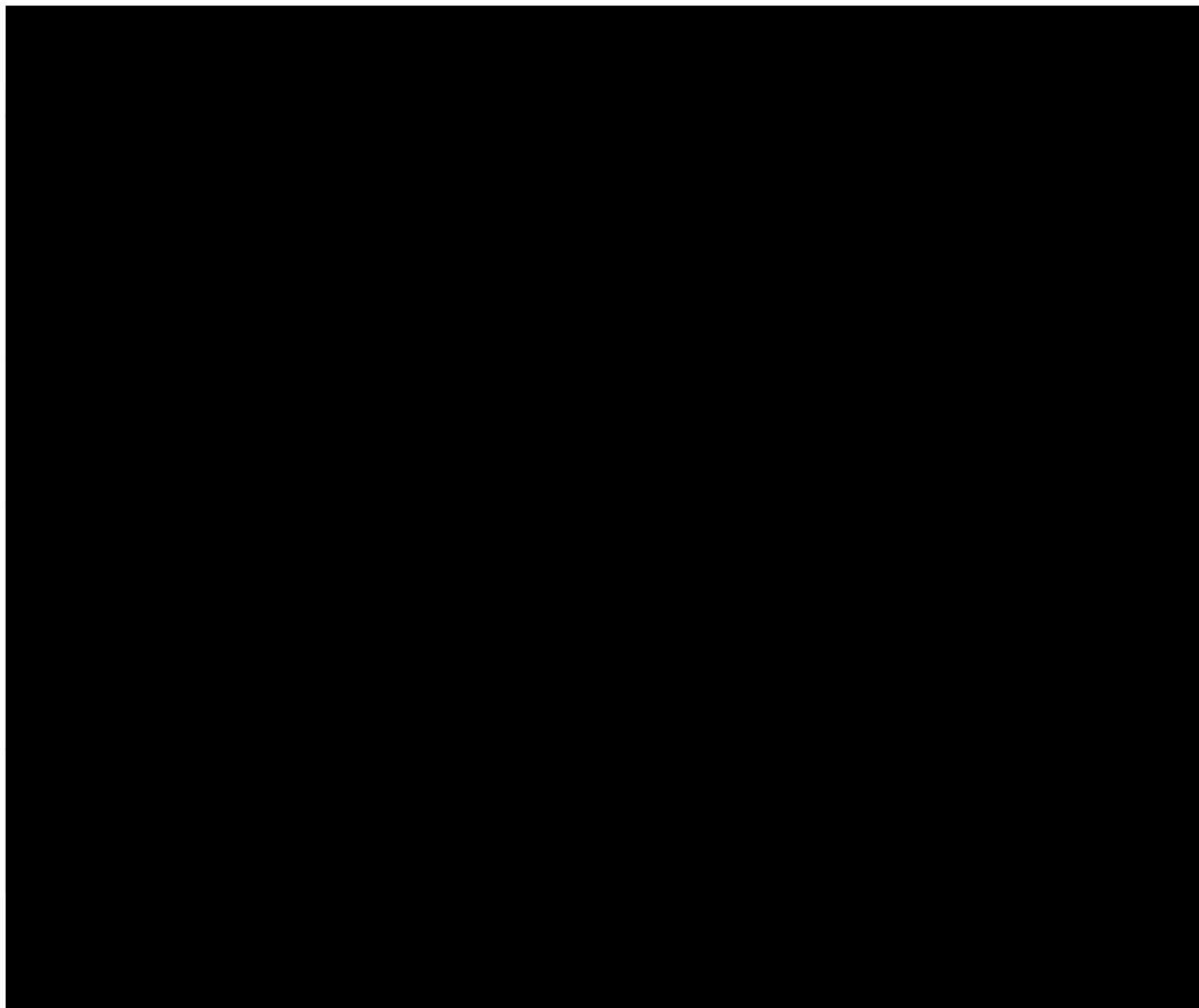
- Conforme cláusula conveniada cada item da Matriz de Indicadores, esta condicionada ao alcance de cumprimento da meta para a valoração do mesmo;
- Estas metas são apresentadas na reunião de acompanhamento mensal do convênio, conforme descrição abaixo;
- A instituição tem atingindo a realização da totalidade das metas em sua totalidade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**



3-) Repasses Realizados:





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4 -) Comissão de Acompanhamento do Convênio:

As reuniões da Comissão de Acompanhamento do Convênio foram realizadas pela Assessoria Técnica do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO/SMS), dos representantes do Conselho Municipal de Saúde (CMS), do Distrito de Saúde Noroeste (DSNO) e da Conveniada (HMCP).

As reuniões são pactuadas a serem realizadas as terceiras quinta-feira de todo mês, porém ocorre conflito de agendas eventualmente, com objetivo de avaliar todas as metas alcançadas pela Matriz de Indicadores. A metodologia realizada ocorre pela avaliação dos indicadores, assim como os avanços e ocorrências relevantes durante o mês da competência avaliado. A presença dos Conselheiros Municipais atende a composição do atual Conselho Municipal de Saúde, conforme diário oficial do município, não havendo mudança na formalização deste novo convênio.

As reuniões ocorreram nas seguintes datas: 17/05/2018, 28/06/2018 e 30/08/2018. Todas as reuniões são realizadas atas de seu desenvolvimento sendo avaliadas e assinadas por todos os integrantes da composição da Reunião de Acompanhamento. Fazem parte da composição de avaliação e análise da Reunião de Acompanhamento: gestão do convênio SMS-DGDO, representação do Distrito Noroeste, representação do conselho municipal de saúde e gestão da instituição com a gestora do convênio e os seus representantes internos, abaixo destacados:

TITULARES:

Sra. Maria Izabel Pereira de Oliveira (CMS), Enf. Marisa V. Garcia De Araújo (DGDO/SMS), Dra. Helena Schargel Maia (DSNO), Dra. Rita A. Ignácio Ishida (HMCP), Enfa. Ana Claudia Canalli (HMCP);

SUPLENTE:

Sra. Neide Apda Faveri Alves (CMS), Dr. Ricardo Abud Gregório (DGDO/SMS), Enf. Sandra Pasquini (DSNO), Sra. Lizandra Aparecida da Rocha (HMCP), Enfa. Adeline Mariano da Silva (HMCP), Ana Claudia Canalli (HMCP).

Neste quadrimestre a instituição atingiu 100% dos indicadores da Matriz de Indicadores.

- **Dados do 2º RDQA do Convênio vigente em 2018:**

Em análise ao relatório quadrimestral, apresentamos indicadores que devem ser compilados durante o ano, respectivamente:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



1- Número de Partos 2º RDQA - 2018:

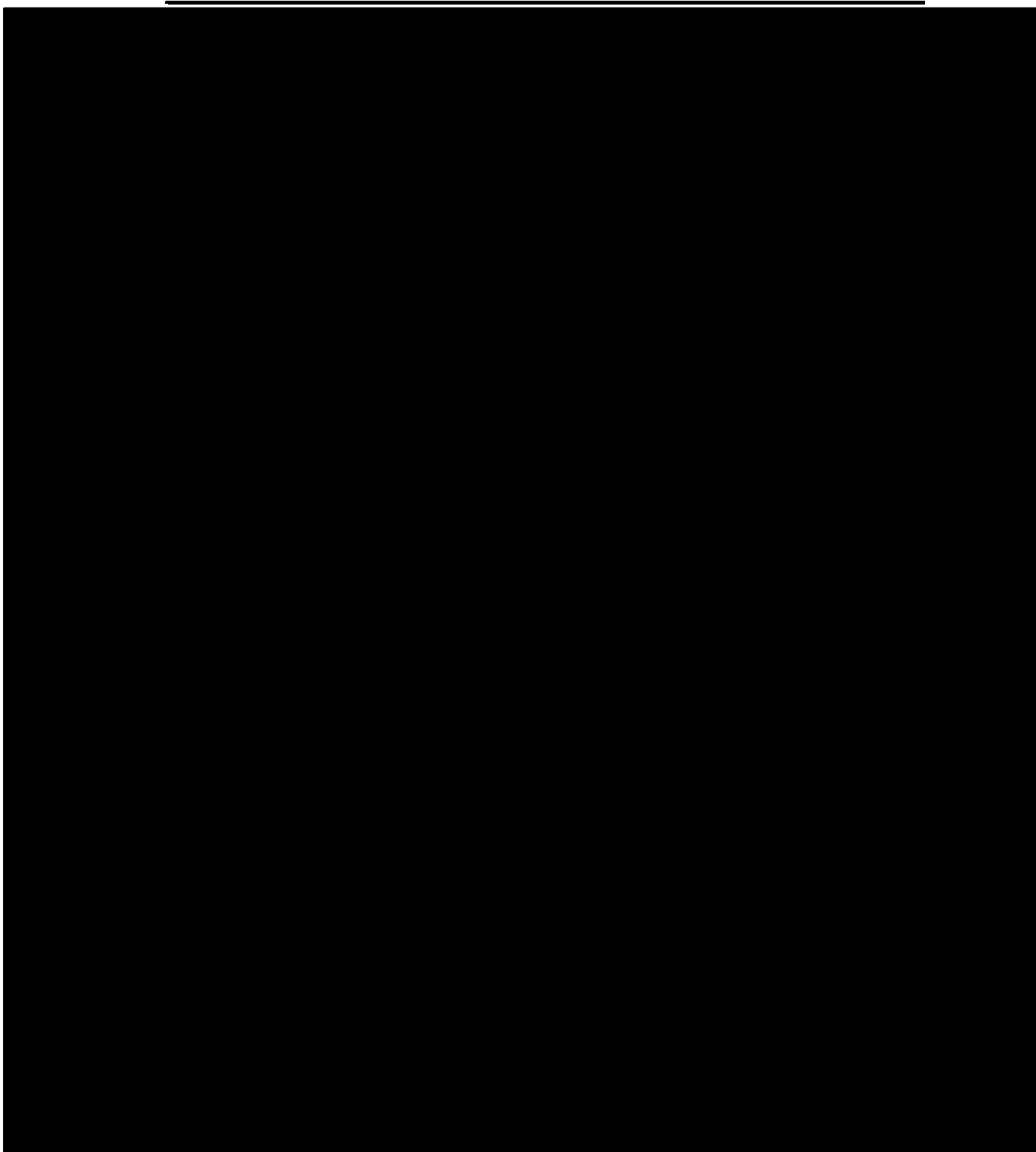
	Nº DE PN	Nº DE CESÁREAS	TOTAL DE PARTOS	% PN	% CESÁREA
JANEIRO	90	92	182	49,5	50,5
FEVEREIRO	122	80	202	60,4	39,6
MARÇO	91	74	165	55,2	44,8
ABRIL	119	101	220	54,1	45,9
MAIO	119	101	220	54,1	45,9
JUNHO	100	80	180	55,6	44,4
JULHO	113	82	195	57,9	42,1

Considerações: Evidencia neste 2º trimestre um aumento do número de partos em geral na instituição e município também, devido ao período da sazonalidade. Mantido as porcentagens de incidências maior em partos normais.

2- Atendimentos Serviço Atendimento Domiciliário-SAD:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: Relatório Mensal do HMCP e Coordenadoria de Informação e Informática (CII) e HMCP.

Considerações: As metas foram dentro do conveniado atendidas. Destacamos que as maiores internações para o SAD são AVC e Oncologia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



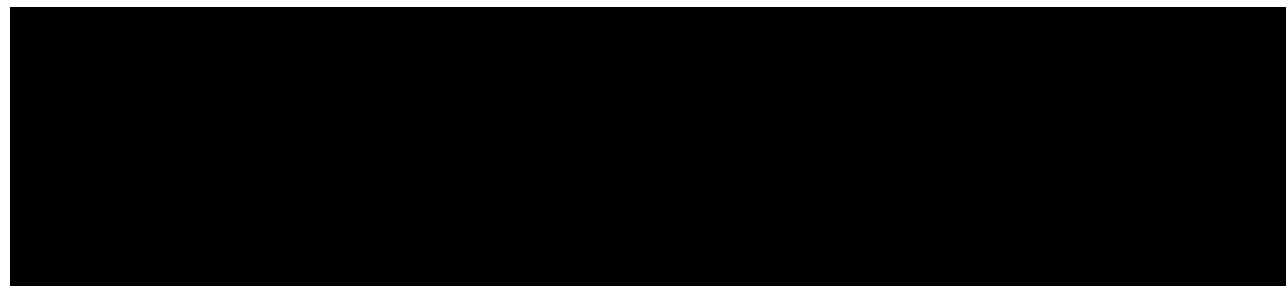
3- Número de Internações, Taxa de Ocupação e Produção Ambulatorial do 2º Quadrimestre do Ano de 2018:

UNIDADES DE INTERNAÇÃO - 2018													
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
AIH TOTAL PRODUZIDA	1.154	1.134	1.133	1.276	1.210	1.228	1.282						
AIH PRODUZIDA NO MUNICÍPIO	889	900	868	1.009	973	962	999						
% DE AIH do Município de Campinas	77,03%	79,36%	76,61%	79,07%	80,41%	78,33%	77,92%						
AIH MÉDIA COMPLEXIDADE - 854	790	774	770	885	843	854	885						
AIH DE ALTA COMPLEXIDADE - 196	199	200	204	201	197	212	240						
AIH DE HOSPITAL - DIA - 150	149	145	145	175	159	143	157						

% PROCEDIMENTOS REALIZADOS - INTERNAÇÃO - 2018													
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Implante de Marcapasso	14	16	11	9	7	12	7						
Cardíacos Intervencionista	64	63	57	59	53	57	60						
Cirurgias Cardiovascular Pediátricas	5	5	5	5	7	11	5						
Cirurgias Cardiovascular Adulto	20	21	23	23	19	26	24						
Cirurgias Sistema Nervoso Central e Periférico	17	13	16	16	18	15	25						
Cirurgias Sistema Osteomuscular	30	25	24	29	25	24	27						
Cirurgias Oncológicas	49	57	68	59	68	65	68						
Transplante de Córnea	0	0	0	0	0	2	0						

% PROCEDIMENTOS REALIZADOS - AMBULATORIO - 2018													
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Quimioterapia	821	1.082	998	1.112	1.023	1.142	1.000						
Diagnóstico de Alta Complexidade	1.563	1.451	1.968	2.106	1.939	2.268	2.132						
Terapia de Renal Substitutiva	1.245	1.123	1.348	1.317	1.384	1.319	1.304						
Cateterismo	69	59	73	55	95	70	86						
Reabilitação Auditiva	1.234	1.294	1.692	1.317	1.346	1.493	1.483						
Ambulatório Média Complexidade	94.184	94.005	102.446	103.579	95.141	92.370	91.370						
Ambulatório Faculdade	1.361	1.331	5.213	5.636	5.669	3.905	1.660						

Fonte: Relatório Mensal de Produção – CAC



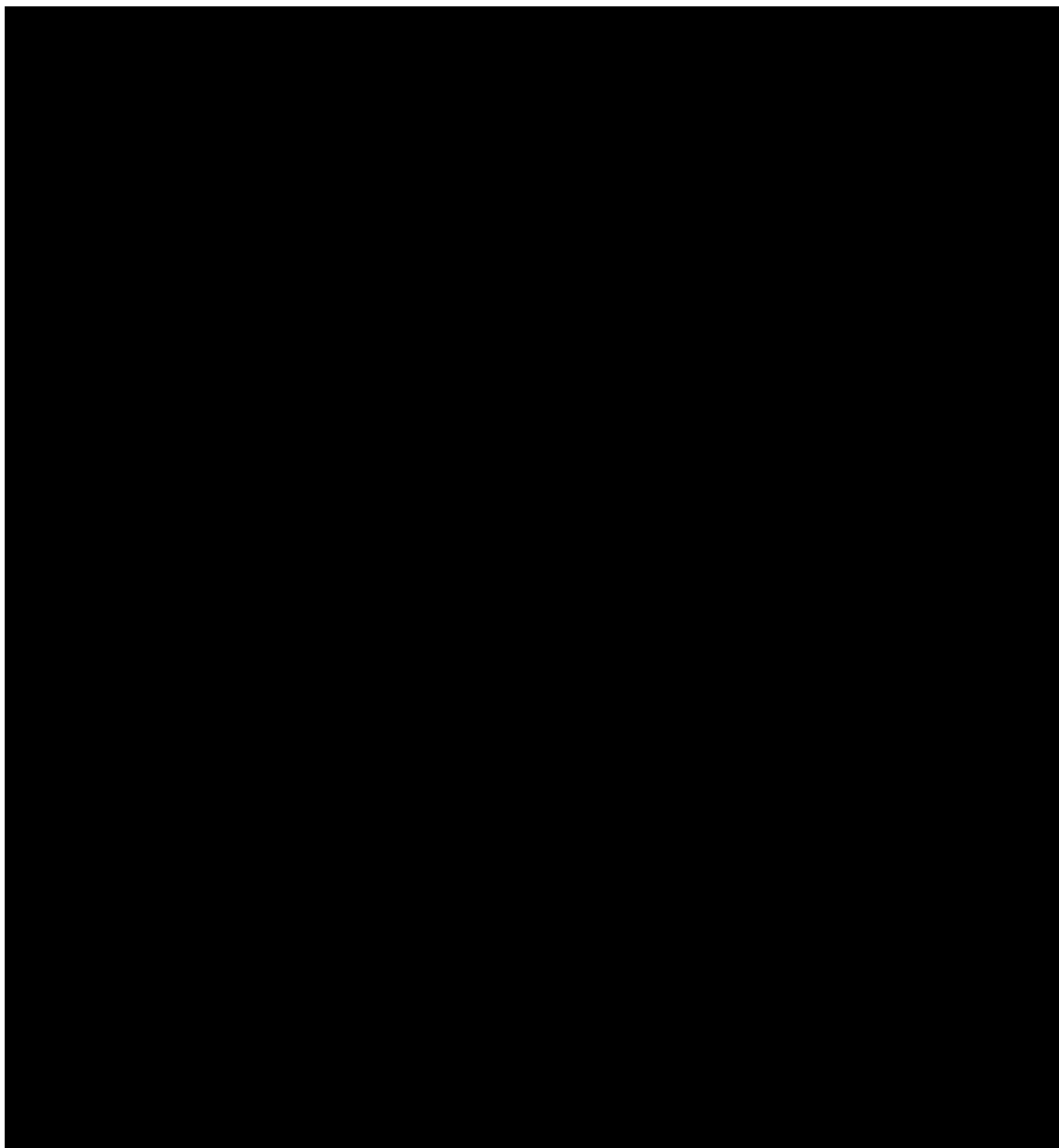
Fonte: HMCP e Relatório Mensal de Produção – CAC

• Internações Hospitalares por Especialidades Médicas:

DEPARTAMENTO DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL
Av. Anchieta, 200, 11º andar · Centro · Campinas/SP · CEP: 13015-904
Tel.: (19)21160180 · Tel/Fax: (19)21160178
dgdo.diretoria@campinas.sp.gov.br



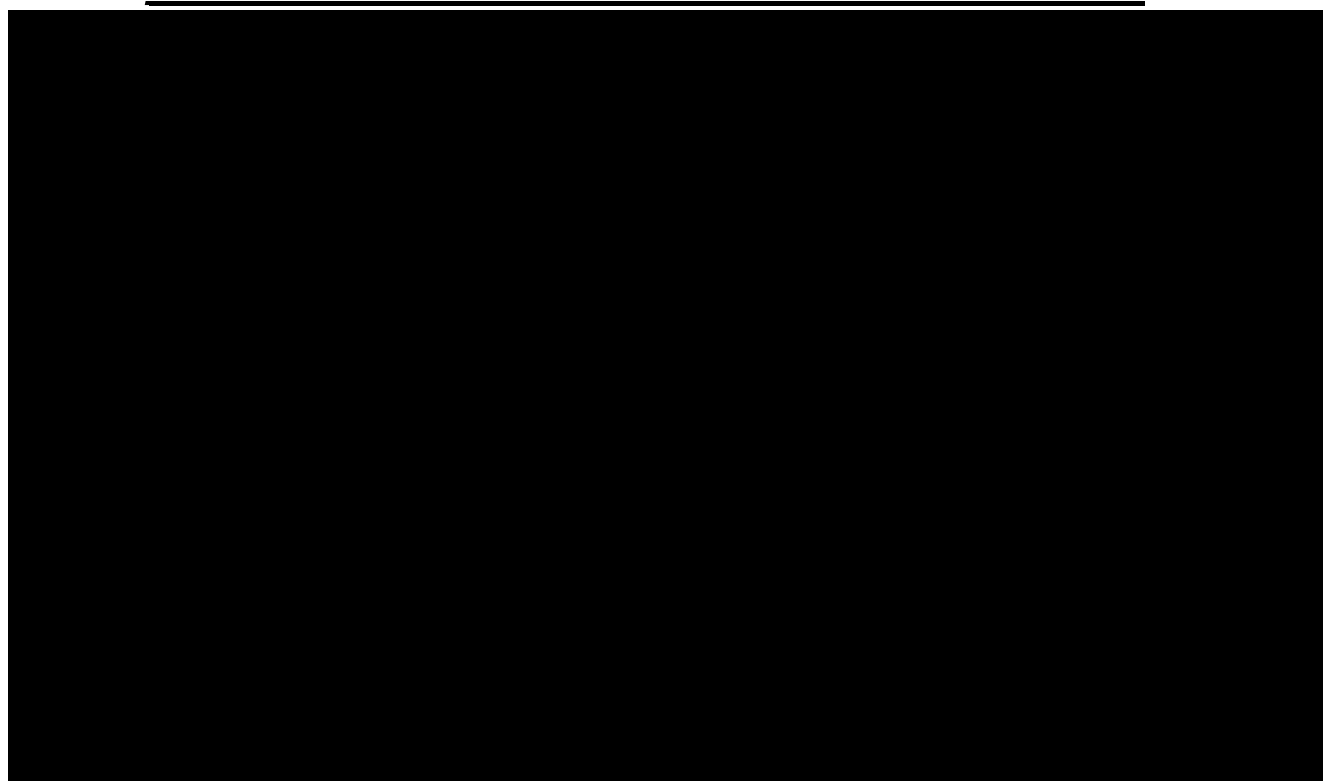
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Fonte: Relatório Mensal da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso- CSRA

CONSIDERAÇÕES:

Em análise ao período destacado, o Pronto Socorro tem porta de entrada referenciada na instituição para urgência e ainda mantém uma ocupação alta, justificada devido a não haver mais leitos disponíveis nas enfermarias e dificuldades na transferência de casos secundários para outros hospitais por falta de leitos municipais conveniados e incidência na permanência de casos terciários com alta gravidade para o tratamento, destacando estes casos oncológicos e cardíacos, visualizadas na tabela nos casos intensivos.

As taxas das enfermarias de clínica médica e cirúrgicas não são computadas para cálculo de taxas os leitos extras e de isolamento, o que vem apresentar uma queda em relação as taxas calculadas pela Coordenadoria de Regulação de Acesso do Município. Estamos conversando com a instituição para alinhamento dos indicadores aferidos para melhores resultados.

Destacamos ainda que o período avaliado destacamos o período de Sazonalidade do município com elevação de atendimentos na área infantil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4- INDICADORES BÁSICOS DE SAÚDE :

Indicador 1.i.7: Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica – ICSAB

Relevância do Indicador: Desenvolver capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais.

Ou seja: serve para avaliar a efetividade da Atenção primária, mas também pode ser utilizado para avaliação da atenção especializada ambulatorial, da regulação das internações e da gestão hospitalar. Por isso além do cálculo do indicador 1.i.7 por residentes em Campinas desagregamos as informações por ocorrência e prestador (indicador 1.i.7') o que facilita monitoramento e intervenção por prestador. Acrescentamos ainda a informação de que a ausência de relatório do Serviço de Saúde Cândido Ferreira deve-se ao fato que não teve internações selecionadas para o cálculo desse indicador, conforme o Caderno de Diretrizes, seja para o numerador ou denominador.

INDICADOR 1i7 - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA DE RESIDENTES DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS					
ICSAP	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
1 D evit p imun	46	30	0	76	
2 GEI e complic	43	33	0	76	
3 Anemia	4	6	0	10	
4 Def nutric	7	10	0	17	
5 Infec O N G	13	15	0	28	
6 Pneumonias bac	140	125	0	265	
7 Asma	122	108	0	230	
8 Bronquites	124	156	0	280	
9 Hipertensão	25	27	0	52	
10 Angina	96	82	0	178	
11 ICC	231	168	0	399	
12 Diabetes	96	72	0	168	
13 Epilepsias	66	52	0	118	
14 ITU	278	173	0	451	
15 Infec pele e TSC	132	94	0	226	
16 D infl pelv F	15	13	0	28	
17 SRubéola cong	0	1	0	1	
Total ICSAP	1.438	1.165	0	2.603	
Total Geral	6.889	5.528	0	12.417	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



ICSAP	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
1 D evit p imun	0,67%	0,54%		0,61%	
2 GEI e complic	0,62%	0,60%		0,61%	
3 Anemia	0,06%	0,11%		0,08%	
4 Def nutric	0,10%	0,18%		0,14%	
5 Infec O N G	0,19%	0,27%		0,23%	
6 Pneumonias bac	2,03%	2,26%		2,13%	
7 Asma	1,77%	1,95%		1,85%	
8 Bronquites	1,80%	2,82%		2,25%	
9 Hipertensão	0,36%	0,49%		0,42%	
10 Angina	1,39%	1,48%		1,43%	
11 ICC	3,35%	3,04%		3,21%	
12 Diabetes	1,39%	1,30%		1,35%	
13 Epilepsias	0,96%	0,94%		0,95%	
14 ITU	4,04%	3,13%		3,63%	
15 Infec pele e TSC	1,92%	1,70%		1,82%	
16 D infl pelv F	0,22%	0,24%		0,23%	
17 SRubéola cong	0,00%	0,02%		0,01%	
INDICADOR ICSAP	20,87%	21,07%		20,96%	
Meta PMS	21,07%				

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1801 a 1807.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



INDICADOR 17' - INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA POR PRESTADOR DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS					
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO					
ICSAP	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
1 D evit p imun	10	8	0	18	↗
2 GEI e complic	1	6	0	7	↘
3 Anemia	0	2	0	2	↘
4 Def nutric	0	3	0	3	↘
5 infec O N G	1	4	0	5	↘
6 Pneumonias bac	10	18	0	28	↘
7 Asma	17	9	0	26	↘
8 Bronquites	9	7	0	16	↘
9 Hipertensão	2	2	0	4	↘
10 Angina	31	32	0	63	↘
11 ICC	58	57	0	115	↘
12 Diabetes	27	19	0	46	↘
13 Epilepsias	21	17	0	38	↘
14 ITU	47	42	0	89	↘
15 Infec pele e TSC	18	16	0	34	↘
16 D Infl pelv F	6	2	0	8	↘
17 SRubéola cong	0	0	0	0	↔
Total ICSAP	258	244	0	502	↗
Total geral	258	244	0	502	↗
ICSAP	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
1 D evit p imun	3,88%	3,28%		3,59%	↗
2 GEI e complic	0,39%	2,46%		1,39%	↘
3 Anemia	0,00%	0,82%		0,40%	↘
4 Def nutric	0,00%	1,23%		0,60%	↘
5 infec O N G	0,39%	1,64%		1,00%	↘
6 Pneumonias bac	3,88%	7,38%		5,58%	↘
7 Asma	6,59%	3,69%		5,18%	↘
8 Bronquites	3,49%	2,87%		3,19%	↘
9 Hipertensão	0,78%	0,82%		0,80%	↘
10 Angina	12,02%	13,11%		12,55%	↘
11 ICC	22,48%	23,36%		22,91%	↘
12 Diabetes	10,47%	7,79%		9,16%	↘
13 Epilepsias	8,14%	6,97%		7,57%	↘
14 ITU	18,22%	17,21%		17,73%	↘
15 Infec pele e TSC	6,98%	6,56%		6,77%	↘
16 D Infl pelv F	2,33%	0,82%		1,59%	↘
17 SRubéola cong	0,00%	0,00%		0,00%	↔
Indicador ICSAP	100,00%	100,00%		100,00%	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP 1801 a 1807.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

A Instituição em suas três primeiras causas de internações por condições sensíveis a atenção básica- ICSAP apresentou: 1º Internação ICC, 2º Internação de ITU e 3º Angina. Em análise, a primeira e a terceira causa condiz a sua habilitação, porém para um hospital terciário ITU ainda chama atenção para uma falta de controle maior pelo nível de atenção primária dessas patologias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Indicador 1.ii.4: Razão entre procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade para residentes e população de mesma residência

Relevância do Indicador: Analisa as variações geográficas e temporais da produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção de média complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência ambulatorial de média complexidade de responsabilidade do SUS.

Apresentamos o indicador 1ii4 pela população do Município e 1ii4' número absoluto por prestador, por ocorrência no Município, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.

Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente: físico produzido por Forma de Organização					
Forma de Organização	1º Quad 2018	2º Quad 2018 [Parcial]	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
020101 Coleta de material por meio de	135	94	0	229	↕
020203 Exames sorológicos e imunológicos	1.602	1.127	0	2.729	↕
020301 Exames citopatológicos	27	37	0	64	↕
020302 Exames anatomopatológicos	127	107	0	234	↕
020501 Ultra-sonografias do sistema cir	2.473	2.063	0	4.536	↕
040503 Corpo vítreo, retina, coróide e e	305	279	0	584	↕
040505 Conjuntiva, córnea, câmara ante	513	468	0	981	↕
040904 Bolsa escrotal, testículos e cord	192	101	0	293	↕
040905 Pênis	122	65	0	187	↕
050601 Acompanhamento de paciente r	1.014	756	0	1.770	↕
Total	6.510	5.097	0	11.607	↕

Fonte: DATASUS/SIA PASP1801 a 1807 e SIH R05P1801 a 1807.D6C

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

Indicador 1ii4: Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente: Procedimentos por 100 habitantes					
Forma de Organização	1º Quad 2018	2º Quad 2018 [Parcial]	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
020101 Coleta de material por meio de	0,012	0,008	0,000	0,020	↕
020203 Exames sorológicos e imunológicos	0,138	0,097	0,000	0,235	↕
020301 Exames citopatológicos	0,002	0,003	0,000	0,006	↕
020302 Exames anatomopatológicos	0,011	0,009	0,000	0,020	↕
020501 Ultra-sonografias do sistema cir	0,213	0,178	0,000	0,391	↕
040503 Corpo vítreo, retina, coróide e e	0,026	0,024	0,000	0,050	↕
040505 Conjuntiva, córnea, câmara ante	0,044	0,040	0,000	0,085	↕
040904 Bolsa escrotal, testículos e cord	0,017	0,009	0,000	0,025	↕
040905 Pênis	0,011	0,006	0,000	0,016	↕
050601 Acompanhamento de paciente r	0,087	0,065	0,000	0,153	↕
Indicador 1ii4	0,562	0,440	0,000	1,002	↕
Meta PMS		2,42			

Fonte: DATASUS/SIA PASP1801 a 1807 e SIH R05P1801 a 1807.D6C

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

Indicador 1ii4': Produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade por prestadores					
Estabel-CNES-SP	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
Total	15.044	11.405	0	26.449	↕
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UN	11.332	8.364	0	19.696	↕
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFE	217	76	0	293	↕
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CE	1.332	1.075	0	2.407	↕
2022893 POLICLINICA III	401	526	0	927	↕
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	474	420	0	894	↕
3254631 FUNDAÇÃO PENIDO BURNIER	390	349	0	739	↕
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUES	0	0	0	0	↕
9527980 MEDICAL CENTER DIAGNOSE S	0	0	0	0	↕
7893922 POLICLINICA I	62	28	0	90	↕
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MAR	532	311	0	843	↕
Outros	304	256	0	560	↕

Fonte: DATASUS/SIA PASP1801 a 1807 e SIH R05P1801 a 1807.D6C

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



A produção de procedimentos ambulatoriais de média complexidade pela instituição é o segundo em análise aos prestadores SUS Campinas.

Indicador 1.ii.5: Razão entre procedimentos ambulatoriais selecionados de alta complexidade para residentes e população de mesma residência

Relevância do Indicador

Analisa as variações geográficas e temporais da produção de procedimentos ambulatoriais selecionados de alta complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção de alta complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência ambulatorial de alta complexidade de responsabilidade do SUS.

Apresentamos o indicador 1ii5 pela população do Município e 1ii5' número absoluto por prestador, por ocorrência no Município, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.

Indicador 1ii5: Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade para população residente

Forma Organ. (2008+)	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
020101 Coleta de material por meio de punção/biópsia	515	303	0	818	
020203 Exames sorológicos e imunológicos	3.426	3.208	0	6.634	
020406 Exames radiológicos da cintura pélvica e dos membros inferiores	1.426	786	0	2.212	
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatório (quadro)	37	30	0	67	
020601 Tomografia da cabeça, pescoço e coluna vertebral	2.862	2.107	0	4.969	
020602 Tomografia do tórax e membros superiores	1.456	1.310	0	2.766	
020603 Tomografia do abdômen, pelve e membros inferiores	3.527	3.103	0	6.630	
020701 RM da cabeça, pescoço e coluna vertebral	798	637	0	1.435	
020702 RM do tórax e membros superiores	62	45	0	107	
020703 RM do abdômen, pelve e membros inferiores	297	305	0	602	
020801 Aparelho cardiovascular	928	757	0	1.685	
020802 Aparelho digestivo	4	4	0	8	
020803 Aparelho endócrino	43	48	0	91	
020804 Aparelho geniturinário	122	128	0	250	
020805 Aparelho esquelético	394	317	0	711	
020807 Aparelho respiratório	34	24	0	58	
020808 Aparelho hematológico	9	13	0	22	
020809 Outros métodos de diagnóstico em medicina	4	5	0	9	
021001 Exames radiológicos de vasos sanguíneos e linfáticos	46	58	0	104	
021102 Diagnóstico em cardiologia	283	250	0	533	
030111 Atendimento/Acompanhamento queimados	14	11	0	25	
030112 Atendimento/Acompanhamento de diagnóstico	330	210	0	540	
030113 Acompanhamento em outras especialidades	104	60	0	164	
030312 Tratamentos por medicina nuclear in vivo	9	13	0	22	
030401 Radioterapia	0	0	0	0	
030402 Quimioterapia paliativa - adulto	2.490	1.793	0	4.283	
Total	19.220	15.525	0	34.745	

Fonte: DATASUS/SIA PASP1801 a 1807.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

População residente estimativa 2018 a 2021 - Plano Municipal de Saúde	1.158.944				
Indicador 1ii5: Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente por 100 habitantes	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Indicador 2018	Tendência 2018 a 2021
Indicador 1ii5	1,66	1,34	0,00	3,00	
Meta PMS	5,56				



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Indicador 1ii5': Produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade por prestador					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA	16	15	0	31	N
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFIC	1.223	900	0	2.123	N
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CA	22.691	17.619	0	40.310	N
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	2.194	1.615	0	3.809	N
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAN	2.577	1.785	0	4.362	N
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	8.225	7.199	0	15.424	N
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO	141	56	0	197	N
Total	37.067	29.189	0	66.256	N

Fonte: DATASUS/SIA PASP1801 a 1807.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

A produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade pela instituição é o prestador conveniado SUS/Campinas que mais realiza o percentual desses procedimentos, fazendo jus a sua missão e ao alcance das metas conveniadas.

Indicador 1.iii.1: Razão entre internações clínico-cirúrgicas selecionadas de média complexidade de residentes e população de mesma residência

Relevância do Indicador

Analisa variações geográficas e temporais da produção de internações Clínico-Cirúrgicas de média complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção hospitalar clínico cirúrgica de média complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência hospitalar de média complexidade de responsabilidade do SUS.

Apresentamos o indicador 1iii1 pela população do Município e 1iii1' número absoluto por prestador, por ocorrência no Município, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Indicador 1.iii1: Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente

Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
0201 Coleta de material	23	17	0	40	
0209 Diagnóstico por endoscopia	2	1	0	3	
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4.954	4.186	0	9.140	
0304 Tratamento em oncologia	396	254	0	650	
0305 Tratamento em nefrologia	190	149	0	339	
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes	184	144	0	328	
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mu	157	105	0	262	
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	16	13	0	29	
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	101	59	0	160	
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pe	300	197	0	497	
0405 Cirurgia do aparelho da visão	62	54	0	116	
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	129	91	0	220	
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdom	886	596	0	1.482	
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	843	587	0	1.430	
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	960	634	0	1.594	
0410 Cirurgia de mama	82	74	0	156	
0411 Cirurgia obstétrica	259	240	0	499	
0412 Cirurgia torácica	72	54	0	126	
0413 Cirurgia reparadora	62	39	0	101	
0414 Bucocomaxilofacial	12	3	0	15	
0415 Outras cirurgias	382	307	0	689	
Total	10.072	7.804	0	17.876	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1801 a 1807.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

População residente estimativa 2018 a 2021 - Plano Municipal de Saúde	1.158.944				
Indicador 1.iii1: Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente por 100 hab					
	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Indicador 2018	Tendência 2018 a 2021
Indicador 1.iii1	0,87	0,67	0,00	1,54	
Meta PMS	2,94				

Indicador 1.iii1': Produção de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade selecionadas por prestador

Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
2022621 MATERNIDADE DE CAMPINAS	899	693	0	1.592	
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINA	274	184	0	458	
2079465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	168	158	0	326	
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	4.994	3.887	0	8.881	
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	491	448	0	939	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	2.404	1.865	0	4.269	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	2.510	2.057	0	4.567	
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	242	249	0	491	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2.355	1.509	0	3.864	
Total	14.337	11.050	0	25.387	

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1801 a 1807.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

A produção de procedimentos ambulatoriais de média complexidade pela instituição é o prestador conveniado SUS/Campinas que realiza o percentual desses procedimentos em segundo lugar do município, devido a área da obstetrícia ser de quantitativo significativo na produção da instituição.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Indicador 1.iii.2: Razão entre internações clínico-cirúrgicas selecionadas de alta complexidade de residentes e população de mesma residência

Relevância do Indicador

Analisa variações geográficas e temporais da produção de internações Clínico-Cirúrgicas de Alta Complexidade, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na avaliação da adequação do acesso à atenção hospitalar Clínico-Cirúrgica de alta complexidade, segundo as necessidades da população atendida. Subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência hospitalar de alta complexidade de responsabilidade do SUS.

Apresentamos o indicador 1iii2 pela população do Município e 1iii2' número absoluto por prestador, por ocorrência no Município, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.

Indicador 1iii2: Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade de residentes e população de mesma residência					
Sub-grupo de procedimentos	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
Proced p/ diagnose	22	24	0	46	↗
Int. clínicas	130	91	0	221	↗
Int. Cirúrgicas	1.096	777	0	1.873	↗
Transplantes	28	21	0	49	↘
Interc: pós transpl	86	65	0	151	↘
Total	1.362	978	0	2.340	↗

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1801 a 1807.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

Indicador 1iii2: Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente (por 1.000 hab)					
	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Indicador 2018	Tendência 2018 a 2021
População residente estimativa 2018 a 2021 - Plano Municipal de Saúde	1.158.944				
Indicador 1iii2	1,18	0,84	0,00	2,02	↗
Meta PMS	3,50				

Indicador 1iii2' Produção de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade por prestador					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	1.328	1.154	0	2.482	↗
2081482 BOLDRINI CAMPINAS	230	142	0	372	↘
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	359	194	0	553	↘
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	589	432	0	1.021	↘
2084252 SOBRAPAR CAMPINAS	70	90	0	160	↘
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	2	2	0	4	↘
Total	2.578	2.014	0	4.592	↘

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1801 a 1807.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDO/CSAC

A produção de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade pela instituição é o prestador SUS/Campinas que mais realiza o percentual desses procedimentos tanto em internação clínica e cirúrgica, fazendo jus a sua missão e ao alcance das metas conveniadas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Indicador 2.i.2: Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)

Relevância do Indicador: Avalia o acompanhamento das condições associadas ao IAM pela Atenção Básica, como a hipertensão arterial e a disseminação e utilização da linha de cuidado do IAM pelos serviços de Saúde.

Apresentamos o indicador 2i2 por município de residência e 2i2' por ocorrência em Campinas, englobando a produção para residentes de outros municípios, porém facilitando a análise e intervenção por prestador.

Internações SUS por IAM de residentes em Campinas					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	49	43	0	92	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	23	14	0	37	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	34	35	0	69	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	66	42	0	108	
Outros	11	13	0	24	
Total	183	147	0	330	

Óbitos por IAM em internações SUS de residentes					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	8	7	0	15	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	6	1	0	7	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	8	3	0	11	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	3	6	0	9	
Outros	0	1	0	1	
Total	25	18	0	43	

Indicador 2i2: Proporção de óbitos de residentes nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	16,3%	16,3%		16,3%	
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	26,1%	7,1%		18,9%	
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	23,5%	8,6%		15,9%	
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	4,5%	14,3%		8,3%	
Outros	0,0%	7,7%		4,2%	
Indicador 2i2	13,7%	12,2%		13,0%	
Meta PMS			12,6%		

Fonte: DATASUS/SIH RDSP1801 a 1807.DBC

Referência: caderno de diretrizes - objetivos, metas e indicadores 2013-2015 / 2017-2021

Dados reprocessados na SMS/DGDD/CSAC

Internações SUS por IAM ocorridas em Campinas, por Hospital					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	0	0	0	0	---
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	0	0	0	---
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	104	98	0	202	↗
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	23	14	0	37	↗
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	0	0	---
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	44	42	0	86	↗
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	68	42	0	110	↗
Total	239	196	0	435	↗

Óbitos por IAM em internações SUS ocorridas em Campinas, por hospital					
Hospital SP (CNES)	1º Quad 2018	2º Quad 2018 (Parcial)	3º Quad 2018	Dados 2018	Tendência 2018 a 2021
2022648 HOSPITAL IRMAOS PENTEADO E SANTA CASA DE CAMPINAS	0	0	0	0	---
2078465 REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	0	0	0	0	---
2079798 HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	15	9	0	24	↗
2081490 HOSPITAL MUNICIPAL DR MARIO GATTI CAMPINAS	6	1	0	7	↗
2081946 CASA DE SAUDE CAMPINAS	0	0	0	0	---
2082128 HOSPITAL E MATERNIDADE CELSO PIERRO	8	4	0	12	↗
6053858 COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI	3	6	0	9	↗
Total	32	20	0	52	↗



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Em relação ao indicador de IAM, a PUCC apresentou o terceiro lugar de internações no município. Em análise aos dados dos óbitos no município, por ser a única instituição que realiza os procedimentos cirúrgicos cardiológicos do município, caiu a incidência do óbito na instituição, estando capacitando mais os indicadores de melhorias contínuas.

5 - Considerações Finais:

Em análise do 2º Quadrimestre do ano de 2.018, o convênio apresentado mantém o alcance das metas e embora tenha ocorrido aditamento no Termo de Convênios, não houve alterações na prestação da assistência com resultados satisfatórios em sua avaliação mensal e em atingir as metas quali-quantitativas que visam garantir a sua qualidade, ressaltando ainda que neste período analisado destacamos o período da sazonalidade, onde temos uma demanda intensa no atendimento na área da pediatria, com necessidade na maioria dos casos para internação em UTI's , onde todas instituições hospitalares ficam sobrecarregadas e com taxas de ocupação em 100% ou mais. Lembrando que o Hospital da Puc-Campinas é referencia para Região Metropolitana de Campinas e faz parte da Rede Cegonha do MS, e todas as internações são autorizadas pela Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso-CSRA e Central de Regulação de Serviços de Saúde do Estado de São Paulo- CROSS.

Também destacamos ações a serem mantidas:

- manter atualizado todos os bancos de dados disponibilizados para a Secretaria de Saúde, e em suas análises destacar as melhorias e projetos de intervenções na sua assistência prestada;
- manter as reuniões do Núcleo Interno de Regulação, participação das reuniões das câmaras técnicas que o município promove;
- atender a todas cláusulas conveniadas e buscar melhorias contínuas no que tange a assistência de saúde da população SUS do território.

Ficam excluídas neste relatório as análises Contábil-Financeira, que são mensalmente analisadas pelo Departamento de Prestação de Contas (DPC) da Secretaria Municipal de Saúde, sendo a diretora responsável Mara Lilian do Amparo Damasceno, através do sistema utilizado On-Line PDC, alimentado pela instituição até o dia 20 de cada mês, onde ocorre a entrega dos documentos demonstrativos das despesas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública.

Marisa V. Garcia De Araújo

Responsáveis Técnicos de Convênio - DGDO/SMS

Ricardo Abud Gregório